



**UNITAU**



**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**Odontologia**  
**Biociências - UNITAU | 2021**

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
1.1 A UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ .....	6
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	7
1.3 PRINCÍPIOS.....	8
1.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	8
1.5 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	9
1.6 INSTITUTOS .....	12
1.6.1 Instituto Básico de Biociências .....	12
1.6.1.1 Laboratório de Microscopia.....	13
1.6.1.2 Laboratório de Bioquímica .....	13
1.6.1.3 Laboratório de Microbiologia.....	13
1.6.1.4 Laboratório de Anatomia.....	13
1.6.2 Instituto Básico de Ciências Exatas .....	13
1.6.3 Instituto Básico de Humanidades .....	14
1.7 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS (SIBI).....	14
1.7.1 Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB).....	15
1.8 EVENTOS INSTITUCIONAIS ANUAIS .....	16
1.8.1 Jogos Universitários (JUTA).....	16
1.8.2 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo.....	16
1.8.3 Feira das Profissões.....	17
1.8.4 Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento.....	18
1.8.5 Meeting Universidade-Empresa .....	19
1.9. APOIO AO DISCENTE .....	20
1.9.1 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos.....	20
1.9.2 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos.....	21
1.9.3 Programas de Bolsas e Financiamento.....	23
1.9.3.1 Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (Fies) .....	23
1.9.3.2 Sistema Municipal de Bolsas de Estudos (Simube).....	23
1.9.3.3. Programa de Bolsas Estudantis PRE .....	23
1.9.3.4 Programa de Bolsas de Extensão (PIBEx).....	24
1.9.4 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais .....	24
1.9.4.1 Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM Presencial e Virtual.....	24
1.9.4.2 Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades .....	24

1.9.4.3 Programa de Mobilidade da Fundação Botín .....	25
1.9.5 Programa de Monitoramento da Evasão .....	25
1.10 APOIO AO DOCENTE .....	26
1.10.1 Bolsa de Estudos para os Docentes .....	26
1.10.2 Programa de Formação Continuada (Profoco).....	26
1.10.3 Plano de Desenvolvimento Profissional Docente .....	27
2 DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA.....	32
2.1 INFRAESTRUTURA DO DEPARTAMENTO.....	34
2.1.1 Recursos de Apoio Didático-Pedagógico .....	34
2.1.2 Salas de aula.....	34
2.1.3 Laboratórios .....	36
2.1.4 Clínicas Odontológicas.....	36
2.1.5 Centro de Material Esterilizado .....	38
2.1.6 Centros de Pesquisa .....	39
2.1.6.1 Núcleo de Pesquisa Periodontal da Universidade de Taubaté (NUPER) .....	39
2.1.6.2 Centro de Pesquisa Odontológica (CEPEO) .....	39
2.1.7 Banco de Dentes Humanos.....	40
2.1.8 Unidade Móvel Odontológica .....	40
2.1.9 Biblioteca.....	41
2.1.9.1 Espaço Físico .....	42
2.1.9.2 Acervo.....	42
2.1.9.3 Serviços oferecidos.....	43
2.1.9.4 Biblioteca Virtual .....	43
2.1.10 Plano de Gerenciamento de Resíduos.....	43
2.2 RECURSOS HUMANOS .....	43
2.2.1 Diretor do Departamento .....	43
2.2.2 Conselho Departamental (Condep).....	44
2.2.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	44
2.2.4 Coordenações .....	45
2.2.5 Secretaria do Departamento .....	45
2.2.6 Servidores da Clínica de Graduação.....	46
2.2.7 Servidores da Clínica de Pós-graduação .....	46
2.3 COMISSÕES .....	46
2.3.1 Comissão de Biossegurança.....	46

2.3.2 Comissão de Pós-graduação .....	47
2.3.3 Comissão da Unidade Móvel Odontológica.....	47
2.4 DOCENTES.....	47
2.4.1 Regime de Trabalho.....	48
2.4.2 Corpo Docente .....	48
2.5 SERVIÇOS TERCEIRIZADOS E INTERNOS .....	52
2.6 CURSO DE ODONTOLOGIA.....	52
2.6.1 Objetivos Gerais.....	52
2.6.2 Objetivos Específicos .....	53
2.6.3 Perfil do Egresso .....	53
2.6.4 Habilidades e Competências do Cirurgião-dentista.....	53
2.6.5 Campo de atuação do Cirurgião-dentista.....	54
2.6.6 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento .....	55
2.6.7 Local.....	55
2.6.8 Formas de Ingresso .....	55
2.6.9 Matriz Curricular .....	55
2.6.9.1 Carga Horária .....	56
2.6.9.2 Tempo de Integralização.....	57
2.6.9.3 Matriz Curricular aprovada pela Deliberação Consep nº 156/2017 .....	57
2.6.9.4 Componentes Curriculares.....	59
2.6.9.5 Ementário das Disciplinas .....	60
3 ENSINO-APRENDIZAGEM.....	60
3.1 INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE.....	60
3.2 METODOLOGIAS DE ENSINO .....	61
3.3 METODOLOGIAS ATIVAS .....	61
3.4 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO .....	62
3.5 ESPAÇO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	63
3.6 ATIVIDADES REMOTAS .....	64
3.7 PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	66
3.7.1 Avaliação Interna.....	67
3.7.2 Prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico.....	68
3.7.3 Avaliação Externa dos Alunos.....	68
3.8 APOIO ACADÊMICO.....	68
3.8.1 Projeto na Ponta da Língua.....	68
3.8.2 Projeto de Apoio Psicossocial (Paps).....	69

3.8.3 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais (Paene) .....	70
3.8.4 Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional - Orientação de Carreiras e de Competências.....	70
3.8.5 Projeto Remotamente.....	71
3.8.6 Portal do Aluno e do Professor.....	71
3.8.7 Programa de Incentivo à Participação Responsável no Enade.....	71
3.8.8 Programa de Monitoria.....	72
4 PESQUISA.....	74
4.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA HUMANA.....	75
4.2 PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.....	76
4.2.1 Cursos de Especialização (Lato Sensu).....	77
4.2.1.1 Implantodontia .....	77
4.2.1.2 Harmonização Orofacial.....	77
4.2.2 Cursos de Mestrado e Doutorado (Stricto Sensu).....	78
4.2.2.1 Área(s) de concentração (AC).....	79
4.2.2.2 Linhas de Pesquisa.....	79
4.2.2.3 Projetos de Pesquisa .....	80
4.2.2.4 Estrutura curricular.....	80
4.2.3 Infraestrutura .....	82
4.2.4 O Programa frente às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais, de acordo com sua vocação.....	83
4.2.5 Planejamento Estratégico do Programa no Contexto da Instituição.....	84
4.2.6 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.....	85
4.2.7 Atividades de Internacionalização do Programa .....	87
5 EXTENSÃO.....	88
5.1 PROJETOS DE EXTENSÃO .....	88
5.1.1 Projeto Educação em Saúde Bucal.....	88
5.1.2 Projeto “Odonto-Comunidade” .....	90
5.1.3 Projeto Odontologia para Pessoas com Deficiência (OPD).....	91
5.2 LIGAS ACADÊMICAS.....	93
5.2.1 Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial.....	94
5.2.2 Liga Acadêmica de Cirurgia Buco Maxilofacial.....	96
5.2.3 Liga Acadêmica de Dentística Restauradora e Estética.....	97

5.2.4 Liga Acadêmica de Odontopediatria .....	99
5.2.5 Liga Acadêmica de Prótese e Reabilitação Oral .....	100
5.2.6 Liga Acadêmica de Endodontia e Traumatismo dental .....	100
5.2.7 Liga Acadêmica de Anestesiologia e Terapêutica .....	100
5.3 ATENDIMENTO CLÍNICO À COMUNIDADE .....	100
5.4 SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL - HMUT .....	101
5.5 SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE LESÕES BUCAIS.....	102
5.6 CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL .....	103
5.7 CURSOS DE EXTENSÃO .....	104
5.7.1 Planejamento e enceramento diagnóstico para reabilitações estéticas .....	104
5.7.2 Diagnóstico, técnica e previsibilidade clínica no uso de pinos de fibra de vidro .....	105
5.7.3 Toxina botulínica para iniciantes – o que você precisa saber .....	105
5.7.4 Cursos de Extensão em Cirurgia Bucal.....	105
5.7.5 Curso de Extensão em Implantodontia e Prótese .....	106
5.7.6 Curso de Extensão em Prótese Dentária – Módulo I .....	106
5.7.7 Curso de Extensão em Prótese Dentária – Módulo II .....	106
5.7.8 Harmonização facial por meio do uso de toxina botulínica e de materiais preenchedores .....	107
5.7.9 Tratamento endodôntico em molares – novas tecnologias .....	107
6 OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES .....	107
6.1 CONGRESSO ODONTOLÓGICO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (COUT).....	109
6.2 REVISTA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA.....	110
6.3 FEIRA DE PROFISSÕES .....	111
6.4 PRÁTICAS ESPORTIVAS .....	112
6.5 VIAGENS PEDAGÓGICAS.....	112
7 ANEXOS .....	114
ANEXO I.....	114
ANEXO II.....	114
ANEXO III.....	114
ANEXO IV.....	114
ANEXO V.....	114

## 1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1.1 A UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

A Universidade de Taubaté (UNITAU), inscrita no CNPJ sob o nº 45.176.153/0001-22, é uma Instituição Municipal de Ensino Superior, criada pela Lei Municipal nº 1.498, de 06 de dezembro de 1974, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924, de 09 de dezembro de 1976, sob a forma de Autarquia Municipal de Regime Especial; regida pelas disposições legais gerais e específicas, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral.

Está localizada em Taubaté - SP, à Rua Quatro de Março, 432 - Centro - Cep: 12020-270.

Seu último Recredenciamento se deu pelo Parecer CEE nº 121/2019 e Portaria CEE/GP nº 190/2019, publicada no DOE em 04/05/2019, pelo prazo de 7 (sete) anos.

Estão à frente da administração superior da Unitau:

**Reitora: Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes**

**CV:** <http://lattes.cnpq.br/2221257168581093>

**E-mail:** [reitoria@unitau.br](mailto:reitoria@unitau.br)

**Vice-reitor:** Prof. Dr. Jean Soldi Esteves

**E-mail:** [vicereitoria@unitau.br](mailto:vicereitoria@unitau.br)

**Pró-reitor de Administração:** Prof. Dr. Renato Rocha

**E-mail:** [pra@unitau.br](mailto:pra@unitau.br)

**Pró-reitora Estudantil:** Profa. Dra. Máyra Cecilia Dellú

**E-mail:** [pre@unitau.br](mailto:pre@unitau.br)

**Pró-reitora de Extensão:** Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa

**E-mail:** [prex@unitau.br](mailto:prex@unitau.br)

**Pró-reitor de Economia e Finanças:** Prof. Dr. Francisco José Grandinetti

**E-mail:** [pref@unitau.br](mailto:pref@unitau.br)

**Pró-reitora de Graduação:** Profa. Ma. Angela Popovici Berbare

**E-mail:** [prg@unitau.br](mailto:prg@unitau.br)

**Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação:** Profa. Dra. Sheila Cavalca Cortelli

**E-mail:** [prppg@unitau.br](mailto:prppg@unitau.br)

Possui 40 cursos de Graduação presencial, 35 cursos de graduação a distância, 116 cursos de Especialização, 10 cursos de Mestrado, 4 cursos de Doutorado e aproximadamente 9 mil alunos.

Sua infraestrutura é composta por mais de 100 Laboratórios, como os de Informática, presentes em todas as Unidades de Ensino, e outros específicos de cada curso ou Departamento, a exemplo do Laboratório de Anatomia que atende os cursos da área de biociências. Também conta com 12 bibliotecas setoriais, com um acervo bibliográfico de mais de 285 mil exemplares, que pode ser acessado on-line pelo Sistema Sophia. Oferece, ainda, plataforma digital de livros (Minha Biblioteca), com vasto portfólio nas áreas da Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras.

Com forte atuação junto à comunidade municipal e regional, a UNITAU mantém clínicas nas áreas de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia e Estética, assim como Escritório de Assistência Jurídica, que promovem, em conjunto, mais de 20 mil atendimentos anuais à comunidade.

## 1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão da UNITAU é “Garantir educação inovadora de excelência para a formação integral de profissionais cidadãos empreendedores que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.”

Os valores que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: excelência no ensino, competência, criatividade, inovação, ética, trabalho em equipe, respeito à diversidade, pluralidade, transparência e sustentabilidade (Figura 1).

A visão de futuro da Universidade é ser reconhecida pelo mercado regional como importante Instituição de Ensino Superior formadora de profissionais de vanguarda focados na produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo.



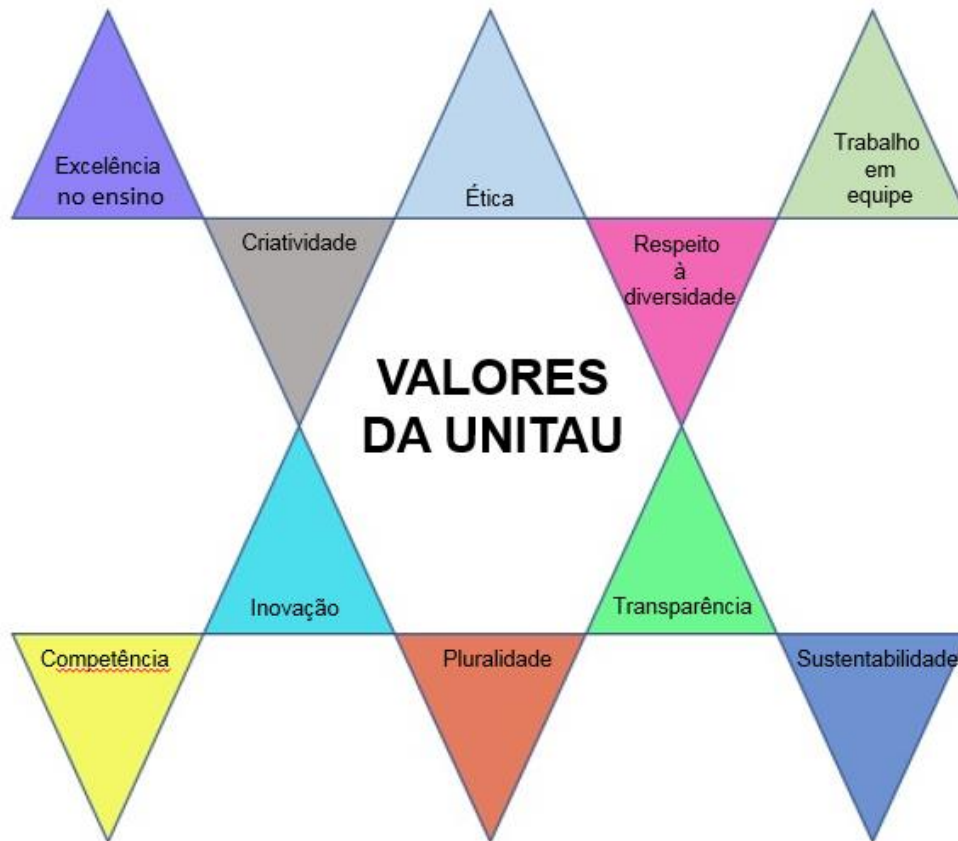


Figura 1: Valores da Universidade de Taubaté

### 1.3 PRINCÍPIOS

Os princípios que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

### 1.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A preocupação com a articulação entre Universidade e sociedade é uma constante na UNITAU, ensejando a formação de profissionais adequados às necessidades do mercado de trabalho, alcançando cidades do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte no estado de São Paulo, integrantes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, além de cidades dos estados do Rio de Janeiro, do Sul de Minas Gerais, lugares de onde se originam, em grande parte, seus alunos. Com a expansão do Programa de Educação a Distância, a UNITAU passa a estar presente em vários estados brasileiros: Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia,

Rio de Janeiro e Maranhão. A UNITAU desenvolve programas e projetos de ensino nos cursos de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento. Ocupa-se, também, da oferta de cursos de Educação Básica. Além de se constituírem em campo de experimentação para a formação no ensino superior, esses sistemas de Educação Básica e Profissional da UNITAU compõem um *locus* de produção teórica e metodológica sobre questões referentes a esses níveis de ensino, inclusive de propostas de integração entre ambos. Como entidade pública e em consonância com os seus objetivos, a UNITAU se mantém em constante aperfeiçoamento, apresentando propostas pedagógicas inovadoras, que atendam às atuais demandas de formação de professores, de técnicos especializados e de profissionais em geral, que correspondam aos anseios e às necessidades da comunidade local e regional.

### 1.5 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Avaliação Institucional está subordinada à Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Integram o SINAES três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
  - a) Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Ensino Superior (IES);
  - b) Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SP), segundo diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
3. Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A CPA da UNITAU foi instituída pela Deliberação CONSUNI N° 009/2009, sendo composta por três professores, um de cada uma das seguintes áreas: Humanas, Exatas e Biociências, tendo um deles a função de Coordenador, dois

funcionários técnico-administrativos, um representante discente e um representante da sociedade civil. Constituída por ato do Reitor, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e conforme o Art. 2º, § 2º, “a CPA tem atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição”.

São atribuições da CPA, conforme art. 3º, parágrafo único: implementar os processos e procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); conduzir os processos de autoavaliação da UNITAU; constituir grupos de trabalho que se façam necessários ao cumprimento de suas funções; sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); preparar relatórios, pareceres e recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da UNITAU; formular propostas visando ao desenvolvimento da UNITAU, com base nas análises produzidas no processo de avaliação, e divulgar, na comunidade acadêmica, a composição, as propostas, a agenda de atividades e os resultados da autoavaliação.

A Deliberação CONSUNI N.º 039/2010 aprovou o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNITAU, instituída pela Deliberação CONSUNI N.º 009/2009, que contém as disposições básicas sobre as atividades da Comissão, nos termos da Lei N.º 10.861, de 14 de abril de 2004 do SINAES.

A CPA, para proceder à implementação do processo de avaliação institucional da Universidade, considerou os cinco eixos (1. Planejamento e Avaliação Institucional, 2. Desenvolvimento Institucional, 3. Políticas Acadêmicas, 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura Física) e as 10 dimensões estabelecidos pelo INEP.

- **Objetivo Geral da Autoavaliação**

Analisar, periodicamente, a atuação e o nível de desenvolvimento da Instituição, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

- **Objetivos Específicos da Autoavaliação**

Analisar e considerar o desenvolvimento da Instituição nas diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os

- procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais;
3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
  4. A comunicação com a sociedade;
  5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
  6. A organização e a gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, a independência e autonomia desses na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
  7. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e de comunicação;
  8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional;
  9. As políticas de atendimento aos discentes;
  10. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A UNITAU desenvolveu seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP e, para construir a sistemática desse processo, foi decidido organizar os procedimentos seguindo duas direções:

- 1) Elaboração de questionários envolvendo:
  - a. Os docentes e discentes dos cursos de Graduação presencial e a distância (EAD);
  - b. Os docentes e discentes cursos/programas *Stricto Sensu* da Pós-graduação;

- c. Os docentes da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
  - d. Os servidores técnico-administrativos das modalidades de Graduação, Pós-graduação, Educação Básica e Profissional.
- 2) Análise das respostas com a construção do Plano de Ações pelas Unidades de Ensino, em conformidade com as ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018 – 2022.

## 1.6 INSTITUTOS

Para dar suporte a todas as ações, a Universidade de Taubaté está organizada em 20 Departamentos e 3 Institutos Básicos (Biociências, Ciências Exatas e Humanidades), caracterizando-se como uma das mais destacadas instituições geradoras de conhecimento científico e formadoras de mão de obra qualificada do Vale do Paraíba.

### 1.6.1 Instituto Básico de Biociências

O Instituto Básico de Biociências (IBB) é composto por três grupos das ciências: Biológicas, Morfológicas e da Saúde.

Os laboratórios do IBB da Universidade de Taubaté têm por finalidade possibilitar o desenvolvimento das aulas práticas das disciplinas básicas.

As disciplinas de Anatomia Geral, Anatomia Odontológica, Biologia, Bioquímica, Fisiologia Geral, Histologia e Embriologia Geral, Imunologia Geral, Microbiologia Geral, Patologia Geral, Histologia e Embriologia Bucal, Microbiologia e Imunologia Bucal e Patologia Bucal são vinculadas ao IBB. O Curso de Odontologia utiliza alguns laboratórios do Instituto de Biociências, localizado no Campus do Bom Conselho.

### 1.6.1.1 Laboratório de Microscopia

O Laboratório de Microscopia possui 21 microscópios ópticos, microscópio de projeção e televisão, sete bancadas, ar-condicionado, quadro branco, guarda volumes e lava olhos.

O Laboratório é utilizado nas aulas práticas da disciplina de Patologia Geral, Patologia Bucal, Biologia e Histologia e Embriologia Geral e Histologia e Embriologia Bucal.

### 1.6.1.2 Laboratório de Bioquímica

O Laboratório de Bioquímica tem capacidade para 48 alunos e possui pHmetro, espectrofotômetro, 12 bancadas, banho-maria, centrífuga, quadro branco, ar-condicionado, guarda volumes e lava olhos.

O Laboratório é utilizado nas aulas práticas da disciplina de Bioquímica.

### 1.6.1.3 Laboratório de Microbiologia

O Laboratório está equipado para a realização de culturas para identificação dos micro-organismos e possui 12 bancadas com pias para coloração, bico de Bunsen, microscópios, estufa, autoclave, capela de fluxo laminar, balança, destilador de água e vidraria.

O Laboratório é utilizado nas aulas práticas das disciplinas de Microbiologia Geral, Imunologia Geral e Microbiologia e Imunologia Geral e trabalhos de pesquisa nas áreas de Microbiologia.

### 1.6.1.4 Laboratório de Anatomia

O Campus possui três laboratórios para as aulas de anatomia humana, com capacidade para 100, 60 e 60 alunos respectivamente.

O Laboratório é utilizado nas aulas práticas das disciplinas de Anatomia Geral e Anatomia Odontológica.

## 1.6.2 Instituto Básico de Ciências Exatas

O Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE) administra e coordena as funções de ensino, de pesquisa e de extensão correspondentes às disciplinas básicas dos

cursos de graduação vinculados aos Departamentos da área de Ciências Exatas da Universidade.

Os laboratórios do IBE têm por finalidade permitir o desenvolvimento das aulas práticas das disciplinas básicas dos cursos de graduação e pesquisa nas áreas do conhecimento de Matemática, Física, Química e Informática.

A disciplina “Bioestatística” é ministrada pelos docentes do IBE, nas salas de aula do Departamento de Odontologia.

### **1.6.3 Instituto Básico de Humanidades**

O Instituto Básico de Humanidades (IBH) administra e coordena as funções de ensino, de pesquisa e de extensão correspondentes às disciplinas básicas dos cursos de graduação vinculados aos Departamentos da área de Ciências Humanas e as disciplinas de Humanidades ministradas nos Departamentos das áreas de Humanidades, Biociências e Ciências Exatas da Universidade.

As disciplinas de Antropologia, Sociologia, Metodologia da Pesquisa Científica e Língua Portuguesa: Leitura e Escrita, Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos são ministradas pelos docentes vinculados ao IBH, nas salas de aulas do Departamento de Odontologia.

## **1.7 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS (SIBI)**

O SIBi foi criado pela Deliberação CONSUNI nº 28/01 e está inserido no contexto de prestação de serviços à comunidade da Pró-reitoria de Extensão. É composto por 17 unidades de informação incluindo as Bibliotecas Setoriais, o Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB), o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB) e o Setor de Obras Raras. No tocante à atualização do acervo, é política da UNITAU a aquisição de títulos novos com frequência semestral, assim como a assinatura de periódicos nacionais e internacionais solicitados pelos docentes.

O SIBi é responsável pelo acervo bibliográfico e pelos recursos técnicos e materiais, possuindo um quadro de funcionários especializado. Nesse contexto, embora cada Departamento possua uma biblioteca setorial, essa é, para o usuário, apenas a porta de entrada para todo o Sistema. A partir do "Cartão Pessoal", que possibilita a inscrição do usuário no SIBi, todos os recursos nele existentes são

disponibilizados para o leitor, independentemente do curso. Assim, o acervo total é aberto para consultas a todos os usuários e, para empréstimos, a todos os alunos, professores e funcionários cadastrados.

As unidades do SIBi são informatizadas, contemplando as exigências atuais, em que a informação organizada e precisa é concebida como condição essencial para uma prestação de serviços de qualidade para os usuários. Com a tecnologia do software SophiA Biblioteca, todo o acervo pode ser acessado em quaisquer dos terminais de consulta instalados nessas unidades. Nas demais unidades, a consulta ao acervo é local, realizada por meio dos terminais de consulta disponíveis.

Por meio do SIBi são disponibilizados os seguintes serviços: consulta local; atendimento telefônico, por correio e *e-mail*; página eletrônica na *Internet*; acesso *on-line* às bases de dados para periódicos nacionais e internacionais e teses; treinamento no uso de bases de dados para professores, alunos e a comunidade; treinamento de utilização dos serviços do SIBi – como utilizar sua biblioteca; normatização de trabalhos científicos; levantamentos bibliográficos; terminais de consulta ao acervo – Sistema Sophia; alerta bibliográfico (sumários de periódicos correntes); catálogo de fitas de vídeo; pesquisa bibliográfica por *e-mail*; visitas monitoradas; empréstimo entre bibliotecas; comutação bibliográfica (COMUT); Convênios e parcerias com Instituições de pesquisa (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, Instituto Tecnológico de Aeronáutica e Centro Tecnológico Aeroespacial- ITA/CTA, entre outras).

### **1.7.1 Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB)**

**E-mail:** cpbunitau@gmail.com

O Centro de Pesquisa Bibliográfica da Universidade de Taubaté está vinculado ao Sistema Integrado de Bibliotecas e tem como objetivo dar apoio técnico-científico nas atividades de pesquisa a toda comunidade científica, acadêmica e administrativa da Instituição. Atende pesquisadores de Taubaté e região, proporcionando, por meio dos serviços oferecidos, o apoio informacional necessário para a produção dos trabalhos científicos. Conta com bases de dados online, disponíveis para a elaboração de levantamentos bibliográficos e oferece “Treinamento para o uso de Bases de Dados”



para capacitação em recuperação da informação utilizando bases de dados nacionais e internacionais.

Por meio do convênio com a Capes, oferecemos um acesso mais amplo às bases de dados do Portal Periódicos, assim temos uma quantia maior de textos completos dos que são oferecidos no Portal Periódicos pelo acesso livre. [www.periodicos.capes.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/)

## 1.8 EVENTOS INSTITUCIONAIS ANUAIS

### 1.8.1 Jogos Universitários (JUTA)

Previstos para o mês de maio, é um evento esportivo que busca a inclusão, integração e socialização dos universitários. Tradicionalmente, o Departamento de Odontologia participa dos jogos com muita competitividade e alegria, promovendo, assim, a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica, fomentando a prática do esporte universitário com fins educativos, cooperativos e competitivos, reforçando o espírito de grupo (Figura 2).



Figura 2: Jogos Universitários (JUTA) da Universidade de Taubaté

### 1.8.2 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo

Realizada no primeiro semestre, a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo tem o objetivo principal de divulgar aos acadêmicos os diversos

setores do mercado de trabalho e as oportunidades de estágio e emprego no âmbito das suas especialidades. A UNITAU prima por proporcionar à comunidade acadêmica um ambiente de networking para intercâmbio de saberes sobre carreira, melhores práticas profissionais, mercado de trabalho e empregabilidade, fortalecendo a relação Universidade-Empresa. Desde que se instalou a pandemia da COVID-19 o evento ganhou a sua versão on-line.

### **1.8.3 Feira das Profissões**

Tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de Ensino Médio da cidade de Taubaté e região. Realiza-se no mês de setembro. O Departamento de Odontologia participa com professores, funcionários e acadêmicos. O evento faz parte do calendário de diversas escolas de ensino médio e auxilia os jovens a realizarem a escolha consciente da futura carreira. Algumas das ações propostas pelo Departamento de Odontologia neste evento são a apresentação de estande, de equipamento odontológico e da unidade móvel; além da demonstração de implantes, restaurações, ortodontia, prevenção, prótese total, prótese ocular, oficinas de escultura dental e de confecção de modelos em gesso. Realiza, ainda, a divulgação do atendimento de pacientes especiais; proporcionando a integração entre os acadêmicos de graduação (Figuras 3 e 4).

Até 2019 a Feira de profissões foi realizada de forma presencial. Em 2020 foi realizada de forma remota, por meio do Google meet, em função da pandemia do Covid 19.



Figuras 3 e 4: Feira de Profissões da Universidade de Taubaté

#### ***1.8.4 Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento***

O Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED), previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica (ENIC), Mostra de pós-graduação (MPG), Seminário de Extensão Universitária (SEMEX) e Seminário de Docência Universitária (SEDUNI/PIBID). Anualmente, a UNITAU promove esse grande evento, de caráter

internacional, que congrega desde a iniciação científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes do Curso têm participação expressiva no evento, apresentando trabalhos nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido (Figura 5).

Até 2019, o Congresso foi realizado de forma presencial. Em 2020, foi realizado de forma remota, o que acontecerá também em 2021, em função da pandemia da Covid-19.



Figura 5: Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Unitau

### **1.8.5 Meeting Universidade-Empresa**

Anualmente acontece o Meeting Universidade Empresa, com o objetivo de estreitar as relações entre o mercado de trabalho e a Universidade, por meio de debates sobre a formação profissional e pessoal. O evento reúne profissionais do mercado, diretores/coordenadores e professores da UNITAU para debater questões referentes ao mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado. Com a pandemia o evento também passou a ser realizado de forma virtual.

## 1.9. APOIO AO DISCENTE

Ciente de que é preciso desenvolver ações de apoio estudantil que promovam a integração do estudante ao contexto universitário, o seu bom desempenho acadêmico e, em consequência, a sua permanência no ensino superior, a Pró-reitoria Estudantil da UNITAU (PRE) desenvolve e apoia projetos de assistência estudantil que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade acadêmica.

### 1.9.1 *Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos*

Desde o momento do Processo Seletivo, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os diretores de unidades de ensino e com a Pró-reitoria de Graduação, a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento dos alunos ingressantes. A recepção dos novos alunos nas unidades de ensino é de responsabilidade dos diretores e coordenadores de curso, seguindo uma programação própria, mas levando em consideração as orientações gerais encaminhadas pelas Pró-reitorias Estudantil e de Graduação, que incluem: informar e ambientar os novos alunos a respeito das normas e rotinas da Instituição, apresentar os servidores e os professores, bem como os espaços da Unidade de Ensino e estimular a integração com os alunos veteranos. Também é encaminhado um vídeo de boas-vindas, produzido pela Assessoria de Comunicação (Acom), sobre o cotidiano da vida universitária.

Em 2021, tivemos a aula inaugural com o tema “Seja você: a profissão do futuro”, uma live transmitida pelo canal da TV UNITAU, no YouTube (Figura 6).

Aconteceu também, de forma remota no mesmo canal a segunda edição do “Se Joga”, uma competição on line de volta as aulas entre ingressantes e veteranos para promover a integração dos estudantes e para explicar o funcionamento da UNITAU e da vida acadêmica de forma leve e divertida (Figura 7).



Figuras 6 e 7: 'Aula inaugural' e 'Se joga'

### 1.9.2 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos

As ações dos órgãos estudantis são apoiadas pela UNITAU, por meio da PRE, principalmente nos eventos como os Jogos Universitários de Taubaté (JUTA), a Copa Calouro e as viagens de cunho esportivo, acadêmico e cultural. Como parte do trabalho de relacionamento com as lideranças estudantis, são realizadas reuniões, no período de matrícula, para alinhar a participação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) aos demais Diretórios Acadêmicos, tendo como objetivo a divulgação do movimento estudantil, bem como dos benefícios dos alunos ao se filiarem, e também orientar sobre a importância da integração com os novos alunos. Ainda no sentido de apoiar os alunos e suas organizações, foram concedidas bolsas de estudos aos presidentes do DCE e dos DA's e concedido um estagiário para a sede do Diretório Central.

O Departamento de Odontologia incentiva a presença dos órgãos estudantis, contando com a Atlético, Diretório Acadêmico e a Lobatuque, que anima a torcida e os eventos dos alunos (Figuras 8 a 12).



Figura 8: Time de Futsal - Atlética - Odontologia UNITAU



Figuras 9 e 10: Diretório acadêmico e Atlética - Odontologia UNITAU



Figuras 11 e 12: Lobatuque - Odontologia UNITAU

### 1.9.3 Programas de Bolsas e Financiamento

Para que o aluno tenha a chance de permanecer no curso escolhido, a Universidade de Taubaté oferece uma variedade de bolsas de estudo e o Programa de Adiantamento de Mensalidade (PAM), além de programas externos como o FIES, Escola da Família e SIMUBE (Sistema Municipal de Bolsas de Estudo). Abaixo estão descritas todas as modalidades ofertadas na UNITAU.

#### 1.9.3.1 Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (Fies)

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar as mensalidades de cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A PRE possui um Núcleo Fies UNITAU que administra os milhares de contratos de financiamentos novos e já existentes, orientando e prestando diferentes serviços ao aluno, tais como: inscrição, validação e conferência de documentos, transferências, suspensões, aditamentos, cancelamentos e lançamento de dados no sistema UNITAU.

#### 1.9.3.2 Sistema Municipal de Bolsas de Estudos (Simube)

A bolsa Simube é concedida pela Prefeitura Municipal de Taubaté, na forma de descontos de 50% a 100% nas mensalidades de alunos nas modalidades estágio, financiamento, servidor, pessoa com deficiência e custeio. A PRE recebe a documentação dos alunos no início do ano e encaminha à comissão do Simube, para avaliação e classificação econômica. No final de cada semestre, a PRE apresenta à comissão um levantamento do aproveitamento acadêmico dos alunos contemplados para definir a renovação ou não dos benefícios pela Prefeitura para o ano seguinte.

#### 1.9.3.3. Programa de Bolsas Estudantis PRE

O Programa de Bolsas de Estudos da PRE da UNITAU busca beneficiar o maior número de alunos, por meio da concessão de bolsas nas seguintes modalidades: Bolsa Atleta; Bolsa Demanda; Bolsa Familiar; Bolsa Fidelidade; Bolsa Mérito; Bolsa Licenciatura e Serviço Social; Bolsa Liderança Estudantil; Bolsa Primeira Matrícula; Bolsa Aprimoramento, Bolsa Apoio Graduação Bolsa Monitoria; Bolsa 2ª Graduação;



Bolsa de Iniciação Científica (esta última oferecida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação) e o Programa de Adiantamento de Mensalidade (PAM).

#### 1.9.3.4 Programa de Bolsas de Extensão (PIBEx)

O Programa de Bolsas de Extensão (PIBEx) permite que o aluno participe, com auxílio financeiro, das 35 opções de programas e projetos de extensão promovidos pela Universidade. Eles visam aproximar o universo acadêmico da comunidade, por meio de iniciativas que colaborem para o desenvolvimento da sociedade. Também são importantes para que os discentes possam desenvolver trabalhos consoantes com sua área de estudo que contribuam para a formação acadêmica, profissional e cidadã, bem como colaborem com o fortalecimento da responsabilidade social da Universidade.

#### 1.9.4 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais

A PRE no intuito de complementar, ainda mais, o currículo do aluno UNITAU promove e divulga Programas de Mobilidade e Intercâmbio Nacionais/Internacionais. Entre os principais programas estão:

##### 1.9.4.1 Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM Presencial e Virtual

O Programa de Mobilidade Nacional promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM). Os editais são publicados no site da UNITAU, geralmente no final de cada semestre.

##### 1.9.4.2 Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades

O programa tem como objetivo propiciar aos estudantes a oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando intercâmbio acadêmico em universidades de países Ibero-americanos: Brasil, Peru, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Portugal, Porto Rico e Uruguai. A bolsa de estudo tem valor equivalente a 3 mil euros por aluno de graduação a fim de custear transporte, hospedagem e alimentação, visto que o curso é um investimento que deve ser concedido como

resultado de um acordo estabelecido entre a universidade de origem e a de destino. No período em que realiza o intercâmbio o aluno fica isento das mensalidades da Universidade.

#### 1.9.4.3 Programa de Mobilidade da Fundação Botín

O Programa para o Fortalecimento da Função Pública na América Latina tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico, político e social da América Latina, impulsionando a criação de redes de servidores públicos altamente capacitados e comprometidos com os interesses da sociedade latino-americana. Ao mesmo tempo, pretende prestigiar o exercício da função pública – e o papel do Estado – entre jovens universitários ibero-americanos. É um programa acadêmico e experimental em que os alunos selecionados assistirão a aulas, participarão de conferências em instituições consideradas modelos de referência para o serviço público. O programa é desenvolvido a partir de metodologias ativas que exigem de seus alunos dedicação exclusiva. Essa metodologia combina aulas, oficinas, seminários e conferências e debates com profissionais da área, além de trabalhos com auxílio de tutores e em equipe com a avaliação contínua de cada participante.

#### 1.9.5 Programa de Monitoramento da Evasão

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento das suas matrículas: dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade, problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos, a PRE, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão.

Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são pesquisados e é oferecido um atendimento, na tentativa de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

## 1.10 APOIO AO DOCENTE

### 1.10.1 Bolsa de Estudos para os Docentes

Os docentes do curso de Odontologia possuem incentivo para o seu aprimoramento por meio da deliberação CONSUNI 010/2015, que institui bolsas de estudo destinadas aos docentes da UNITAU matriculados em cursos de pós-graduação ministrados pela própria Universidade ou por outras instituições de ensino no Brasil ou no exterior. O Departamento de Odontologia poderá solicitar à Pró-Reitoria de Administração a concessão de auxílio para cursos de curta duração em empresas especializadas, à medida que detectar as suas necessidades.

### 1.10.2 Programa de Formação Continuada (Profoco)

A Universidade de Taubaté preocupa-se em investir em sua equipe, em colaborar com a melhoria técnica da qualidade das aulas e em encantar seus alunos. A Unitau considera que a qualificação do pessoal docente é o alicerce imprescindível da qualidade do ensino. Portanto, a definição da política de qualidade da Instituição passa necessária e prioritariamente pela qualificação de seu corpo docente.

Por compreender que o professor é o responsável por transmitir conhecimento, incentivar a pesquisa e orientar de maneira eficiente os futuros profissionais para um mundo sem fim de oportunidades, a UNITAU, por meio da sua Pró-reitoria de Graduação, criou em 2015, o Programa de Formação Continuada - PROFOCO - para despertar cada vez mais no professor a paixão pela docência, a mesma paixão que o fez eleger a Universidade de Taubaté como seu espaço para “ser professor”, posicionando-se na linha de frente com o aluno que é a outra ponta do processo ensino-aprendizagem.

O PROFOCO que consiste numa série de ações e projetos voltados aos professores e coordenadores pedagógicos dos cursos, oferece encontros de formação, com participação voluntária e inscrição on-line, sob forma de oficinas, palestras minicursos e seminários de docência universitária, conduzidos por docentes da instituição com reconhecido conhecimento na área ou professores convidados. Dessa forma, visa promover, de modo efetivo, a melhoria da qualidade de ensino da Universidade de Taubaté, pela valorização docente. Também é uma oportunidade para que o professor se atualize e possa aprimorar-se a cada dia no exercício da docência.

O Programa de Formação para os docentes da Universidade de Taubaté aborda as concepções e adequações da organização pedagógica aos perfis profissionais de cada curso, discutindo metodologias com estratégias educacionais centradas no estudante e colaborativas, além de sistemas de avaliação que privilegiem a demonstração do aprendizado, ao mesmo tempo em que indicam soluções para eventuais problemas ou dificuldades no entendimento do conteúdo transmitido.

Desde o início de 2020, com o surgimento da pandemia provocada pelo Coronavírus, o PROFOCO tem uma versão digital em que os professores podem participar por meio de atividades remotas, de forma síncrona, e de forma assíncrona, pois as atividades desenvolvidas são gravadas e disponibilizadas em um ambiente virtual próprio. Tudo isso tem permitido que um número muito maior de docentes possa participar de lives e webinars, entre outros modelos de encontros virtuais. Neste período também foram inseridos projetos de formação e qualificação de professores da instituição que assumiram, ou poderão assumir, o papel de mediadores na transmissão de conhecimento nos cursos oferecidos na Educação a Distância (EAD) da Unitau.

O PROFOCO também aborda, de forma continuada, os aspectos da gestão acadêmica, com estímulo à produção de conhecimentos e participação de eventos em cada área de atuação, tanto para docentes experientes quanto para ingressantes. Com isso todo o corpo docente da instituição fica permanentemente atualizado com o que há de mais moderno, inovador e tecnológico em termos de práticas pedagógicas, proporcionando um avanço constante no desempenho das funções didáticas de seus professores.

### ***1.10.3 Plano de Desenvolvimento Profissional Docente***

O plano de carreira para os docentes da Universidade de Taubaté é regido pela Lei Complementar nº 248, que foi elaborada e aprovada pela Universidade e apreciada e homologada pela Câmara Municipal e Prefeitura de Taubaté, em 18 de abril de 2011. Essa Lei Complementar dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior da Universidade de Taubaté e sistematiza todas as funções do magistério desempenhadas pelos docentes e pela administração superior desde o ingresso até a saída da Instituição, organizando, orientando atividades e regendo todas as fases

da carreira. Tem como objetivos específicos, além da promoção na carreira, a regulamentação do ingresso, das formas de avaliação, do regime de trabalho docente, dos direitos e deveres, das licenças e da aposentadoria.

O ingresso na carreira docente da Unitau depende de aprovação em concurso público de provas e títulos. O professor ingressa na Classe Auxiliar, Nível I, e será considerado estável após três anos de efetivo exercício no cargo e aprovação em avaliação especial de desempenho, durante os três primeiros anos, ou seja, no período probatório. A carreira do magistério superior da Unitau é integrada pelas seguintes classes de cargos docentes: Professor Auxiliar; Professor Assistente; Professor Adjunto e Professor Titular. As classes de cargo, exceto a de Professor Titular, compreendem três níveis: I, II e III.

A Universidade de Taubaté empenhou-se na construção de um plano de desenvolvimento e promoção docente, levando em conta não só o conhecimento inicial, mas também todas as ações possíveis para a melhoria da formação docente e para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas ao longo da carreira.

A progressão na carreira é horizontal e vertical, utilizando as mesmas métricas, com pontuação proporcional a cada classe/nível pretendido, conforme apresentado no Quadro 1. A coluna à esquerda apresenta as Classes, o que indica as possibilidades de progressão vertical; na coluna central os níveis, ou seja, a progressão horizontal e a coluna à direita a identificação nominal interna dos padrões de remuneração.

**Quadro 1 - Progressão Vertical e Horizontal na Carreira Docente**

Professor Auxiliar	Professor Auxiliar – nível I	MS/1
	Professor Auxiliar – nível II	MS/2
	Professor Auxiliar – nível III	MS/3
Professor Assistente	Professor Assistente – nível I	MS/4
	Professor Assistente – nível II	MS/5
	Professor Assistente – nível III	MS/6
Professor Adjunto	Professor Adjunto – nível I	MS/7
	Professor Adjunto – nível II	MS/8
	Professor Adjunto – nível III	MS/9
Professor Titular	-----	MS/10

Fonte: Pró-reitoria de Graduação, 2021

Após a aprovação da Lei Complementar, a Universidade compôs equipes com docentes, coordenadores, diretores, com foco exclusivamente na elaboração da legislação interna e na operacionalidade dos objetivos específicos. Trabalharam em grupos focais definindo métricas para a promoção na carreira, embasadas nas várias opiniões e experiências quanto ao formato da avaliação, pontuações para cada nível, regulamentação transitória e cronograma global de trabalho. Essas equipes criaram fichas de pontuação docente denominadas 'Fichas de Perfil Profissiográfico', em que foram elencados e pontuados componentes de produção relevantes para a carreira docente.

Ainda em 2011, considerando o disposto no Art. 13 da Lei Complementar nº 248/2011, foi criada a Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente (Copadd), por meio da Deliberação do Conselho Universitário, Consuni nº 045/2011, vinculada à Reitoria e formada por três professores de carreira do magistério, sendo um de cada área do conhecimento. De acordo com a Lei Complementar, a Copadd tem a atribuição de coordenar e supervisionar o processo de promoção na carreira do magistério superior na Instituição.

De posse dos trabalhos finalizados pelos grupos focais, a Copadd deu andamento às atividades e, por meio dela, foram aprovadas as seguintes deliberações:

- **Deliberação Consuni nº 040/2018:** Dispõe sobre a regulamentação do Processo de Avaliação Especial de Desempenho Docente dos Professores de graduação da Universidade de Taubaté, em estágio probatório.
- **Deliberação Consep nº 239/2018:** Dispõe sobre o Processo de Avaliação de Desempenho Docente dos Professores Efetivos dos cursos de graduação da Universidade de Taubaté.
- **Deliberação Consep nº 240/2018:** Dispõe sobre a composição e utilização de Perfil Profissiográfico mínimo como requisito para promoção na carreira docente da Universidade de Taubaté.
- **Deliberação Consep nº 241/2018:** Dispõe sobre o processo de promoção na carreira dos Professores Efetivos da Universidade de Taubaté.

Com a normatização e sistematização das atividades de promoção na carreira, em 2018 a Universidade de Taubaté iniciou os processos. Em dezembro de 2019, foi publicado pela Pró-reitoria de Graduação da Universidade o 'Edital de Chamada

Pública Interna para Promoção Docente'. O objetivo do edital foi apresentar todas as informações necessárias para a inscrição dos docentes interessados, assim como os documentos que deveriam ser providenciados para a autuação de cada processo, de forma individualizada.

É importante lembrar que as Disposições Transitórias da Lei Complementar 248/2011 ainda estavam sendo aplicadas até a aprovação das referidas Deliberações e início dos processos sistematizados e contínuos.

As métricas definidas em 2013, transformadas em fichas de Perfil Profissiográfico, foram utilizadas como comprovação da formação continuada dos docentes e produção científica, e como instrumento para pontuação e classificação à classe/nível pretendida. Essas fichas estão anexadas à Deliberação Consep correspondente e ao Edital PRG nº 033/2019, todas no site da Instituição.

O Edital PRG nº 033/2019 está em curso, dividido em duas etapas:

- A primeira delas, iniciada em dezembro de 2019 e finalizada em maio de 2021, com a homologação da promoção de 83 (oitenta e três) professores auxiliares;
- A segunda etapa, será finalizada no início do ano de 2022, com 128 (cento e vinte e oito) professores assistentes inscritos com interesse para promoção às classes níveis superiores;
- A homologação de todos os processos está prevista para o final de 2022, quando então deverá ser publicado novo Edital;
- As avaliações periódicas dos professores em período probatório e professores estáveis acontecem normalmente, de acordo com as respectivas deliberações.

A Copadd trabalha na revisão das deliberações e submissão aos órgãos deliberativos centrais (Consuni, Consep, Consad), na revisão e atualização de toda a documentação normativa.

Em 2015, a Pró-reitoria de Graduação iniciou a revisão da Lei Complementar nº 248/2011, ouvindo todos os docentes da Instituição, com o objetivo de melhoria contínua das práticas internas para qualidade da vida educacional.

Coerente com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Unitau vem dando continuidade a outras ações de melhoria, ligadas diretamente à promoção docente:

- Desenvolvimento de um banco de dados para o controle adequado da situação funcional dos docentes e das atividades acadêmicas a eles atribuídas;
- Desenvolvimento de processo de promoção informatizado, incluindo a digitalização de documentos e autuação de processos diretamente no sistema de gestão da Instituição, tornando automática a contagem de pontos e classificação do docente por classe/nível pretendida;
- Revisão dos perfis profissiográficos existentes por meio do benchmarking em instituições parceiras e de excelência.

A quantidade de vagas preenchidas e disponíveis para promoção, em cada Classe/Nível docente, está apresentada na Tabela 1.

**Tabela 1 - Distribuição de Vagas por Classe/Nível**

Cargos/ Níveis	Total de Vagas Lei nº 248/2011	Vagas Preenchidas	Vagas Disponíveis
Auxiliar I	170	99	71
Auxiliar II	120	77	43
Auxiliar III	120	15	105
Assistente I	140	20	120
Assistente II	220	117	103
Assistente III	240	133	107
Adjunto I	100	0	100
Adjunto II	60	0	60
Adjunto III	40	0	40
Titular	40	2	38
<b>Total</b>	<b>1250</b>	<b>463</b>	<b>787</b>



## 2 DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

A criação da faculdade de Odontologia em Taubaté ocorreu em 1977. Um dos professores do Departamento de Física, Prof. Dr. Gerval de Almeida, que também era cirurgião-dentista, soube dos esforços para a criação de um curso de Odontologia na Universidade. Interessado no assunto, o docente foi chamado pelo Pró-reitor de Graduação da época, o Dr. Sebastião Monteiro Bonato, um dos fundadores da Universidade.

A partir desse encontro, os procedimentos legais para a criação da Faculdade de Odontologia foram concluídos em 1978. Um ano depois, em março de 1979, a primeira turma começou suas aulas, tendo como Diretor o próprio Prof. Dr. Gerval de Almeida. As primeiras aulas realizaram-se em salas e em um laboratório multidisciplinar no Campus do Bom Conselho, onde hoje funciona o Instituto Básico de Biociências (IBB), e onde estão localizados todos os laboratórios das disciplinas básicas do curso.

Em dezembro de 1982, formou-se a primeira turma com 78 cirurgiões-dentistas. De 1979 até os dias de hoje, o curso de Odontologia da UNITAU formou 42 turmas, contabilizando mais de três mil cirurgiões-dentistas.

Ao longo desses anos, o curso de graduação em Odontologia sofreu várias alterações, dentre elas, e que colaborou para o seu desenvolvimento, foi a construção de um **Campus** próprio, no espaço anteriormente usado pela Companhia Predial de Taubaté. O próprio Prof. Dr. Gerval de Almeida participou do projeto e da construção do novo prédio. Todo o Departamento foi projetado meticulosamente, com cálculos baseados no provável número de acadêmicos que frequentariam o curso, onde funciona até hoje.

Com os anos, o Departamento de Odontologia foi se aprimorando e se consolidando como curso de destaque da UNITAU e do Vale do Paraíba. A tradição de eventos implantados durante a gestão do Prof. Dr. Gerval de Almeida, como a “Semana Odontológica”, existe até hoje, com algumas modificações e implementações como, por exemplo, seu nome, sendo substituído por COUT (Congresso Odontológico da Universidade de Taubaté), o que ocorreu em 1996. O Evento tem tradição junto aos profissionais da área, completando esse ano 41 edições, com a característica principal de ser realizado por acadêmicos, coordenados por um professor do Departamento indicado por eles.

Hoje, o curso de Odontologia da UNITAU é um dos mais completos. Com ênfase em uma formação humanística e técnica, a graduação prepara os acadêmicos para trabalharem tanto em clínicas particulares, quanto no serviço público.

Sabendo-se que o cerne de uma Universidade se baseia em Graduação, Extensão e Pós-Graduação, grandes esforços foram somados no intuito de desenvolver programas de extensão atuando em regiões vizinhas da Universidade.

No campo da Pós-Graduação, e em decorrência de seu rápido crescimento, foram criados cursos de Atualização nas áreas de Implantodontia e Cirurgia Bucal, cursos de Especialização, nas áreas de Endodontia, Ortodontia e Ortopedia Facial, Odontopediatria, Dentística, Implantodontia e Periodontia.

Em 1991, iniciou-se o curso de Mestrado em Odontologia, subáreas Endodontia, Periodontia, Dentística Restauradora e Prótese Dentária, o qual foi recomendado pela CAPES, em julho de 1999. O curso de Doutorado, subáreas Endodontia, Periodontia, Dentística Restauradora e Prótese Dentária, foi recomendado pela CAPES, em julho de 1999, sendo renovado em 31 de agosto de 2012, por meio da Portaria 1077/12.

**Nome do Departamento:** Odontologia

**Diretora:** Profa. Dra. Adriene Mara Souza Lopes e Silva

**Secretária:** Francis Vivian Basile de Souza

**Endereços: Entrada Principal**

Rua dos Operários, 09 Centro - CEP: 12020-240

**Entrada Lateral**

Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 110 Centro – CEP: 12020-330

**Telefones:** Diretoria do Departamento: (12) 3629-2130

Secretaria do Departamento: (12) 3629-2130

Clínica Odontológica: (12) 3622-7213

Secretaria das Clínicas Odontológicas: (12) 3625-4148

Secretária: Aline Fernanda de O. Moura da Silva

Recepção das Clínicas Odontológicas: (12) 3622-7213

Clínica de Pós-graduação: (12) 3632-4968

Secretaria de Pós-graduação: (12) 3632-4968 – Danielle Duarte

**Horário de funcionamento:** das 7h30min às 21h.



Figura 13: Fachada do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

## 2.1 INFRAESTRUTURA DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Odontologia apresenta área construída de 4.761,86m<sup>2</sup> e área externa de 501,56m<sup>2</sup>, com área total de 5.263,42m<sup>2</sup>.

### 2.1.1 Recursos de Apoio Didático-Pedagógico

O Departamento de Odontologia possui 6 (seis) aparelhos de projeção de imagens digitais (Multimídia) e 2 (duas) Lousas Interativas.

Os acadêmicos do curso de Odontologia contam com 500 computadores distribuídos entre o CPB e os laboratórios de informática da Universidade de Taubaté.

### 2.1.2 Salas de aula

O Departamento de Odontologia conta com:

- **Prédio da Graduação:**
  - 3 salas de aula com cerca de 90m<sup>2</sup>, capacidade para 87 acadêmicos, todas climatizadas, com quadro negro, tela para projeção, suporte de piso para armazenamento e instalação do projetor multimídia;

- 1 sala de aula com cerca de 100m<sup>2</sup>, capacidade para 112 acadêmicos, projetada com assentos em desnível, tipo auditório, climatizada, com quadro negro, tela para projeção, suporte de piso para armazenamento, e instalação do projetor multimídia e lousa interativa (digital).



Figura 14: Pátio do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

- **Prédio da Pós-graduação:**

- 1 sala de aula com cerca de 50m<sup>2</sup>, capacidade para 30 acadêmicos, climatizada, com quadro negro, tela para projeção e suporte de piso para instalação do projetor multimídia e lousa interativa (digital).
- 1 sala de aula com cerca de 82m<sup>2</sup>, capacidade para 45 acadêmicos, climatizada, com quadro negro, tela para projeção e suporte de piso para instalação do projetor multimídia. Esta sala conta com bancadas de alvenaria, podendo funcionar alternativamente como laboratório.
- 1 sala com cerca de 25m<sup>2</sup>, com uma ampla mesa, capacidade para 12 pessoas usada para estudo, reuniões, seminários.

### 2.1.3 Laboratórios

Além dos laboratórios disponibilizados pelo Instituto Básico de Biociências (seção 1.6.1), o Departamento de Odontologia conta em suas dependências, com os seguintes laboratórios de apoio didático-pedagógico:

- **Laboratório Pré-clínico Multidisciplinar I:** com cerca de 70m<sup>2</sup>; 36 bancadas para aulas práticas; 01 pia; 01 quadro branco; 01 sala dos professores; 01 laboratório de apoio.
- **Laboratório Pré-clínico Multidisciplinar II:** com cerca de 70m<sup>2</sup>; 36 bancadas para aulas práticas; 01 pia; 01 sala de gesso com 16m<sup>2</sup> (sala destinada para a manipulação de gesso, com 02 armários; 03 prensas hidráulicas; 05 vibradores de gesso, 03 recortadores de gesso; 01 banho Maria.



Figura 15: Laboratório Multidisciplinar

### 2.1.4 Clínicas Odontológicas

O Departamento possui três clínicas odontológicas e uma clínica de radiologia, todas climatizadas, com 129 boxes individuais contendo um conjunto odontológico completo em cada (cadeira, equipamento, mocho, refletor, mesa auxiliar, pia e dispositivo para lavagem das mãos, com acionamento por pedal).

Nas Clínicas, os acadêmicos aplicam os conhecimentos teóricos adquiridos funcionando para o treinamento manual e, sob a orientação dos professores, aprendem a solucionar a problemática clínica. Nas disciplinas clínicas, os acadêmicos aprendem a diagnosticar, a planejar e a executar os tratamentos, associando as especialidades necessárias a cada paciente.

Apresenta também 3 almoxarifados, 26 aparelhos fotopolimerizadores e 06 aparelhos para radiografias periapicais de apoio.

- **Clínica I:** contém 43 consultórios odontológicos em boxes individuais (sendo 03 para acadêmicos canhotos, reversíveis), 3 aparelhos para radiografias periapicais de apoio, recepção e almoxarifado.
- **Clínica II:** contém 59 consultórios odontológicos em boxes individuais (sendo 07 para acadêmicos canhotos, reversíveis), 4 aparelhos para radiografias periapicais de apoio, recepção, almoxarifado e sala da secretaria.
- **Clínica de Pós-graduação:** contém 28 consultórios odontológicos em boxes individuais (sendo 01 para acadêmico canhoto, reversível), 2 aparelhos para radiografias periapicais de apoio, recepção, almoxarifado, sala de apoio protético, sala de paramentação e sala da secretaria.
- 



Figura 16: Clínica II – Graduação

- **Clínica de Radiologia:**

- 01 sala de aula com área de 23,87m<sup>2</sup>; capacidade para 12 acadêmicos; 03 balcões com um total de 12 negatoscópios, mais 02 negatoscópios de parede; 02 quadros negros; ar-condicionado;
- 01 área destinada à recepção com 4,68m<sup>2</sup>; com 01 balcão e 01 armário de aço;
- 01 câmara escura com área de 7,45m<sup>2</sup> com luz vermelha e tanque para revelação com duas torneiras; 01 identificador de radiografia panorâmica; 01 negatoscópio; 05 câmaras escuras portáteis;
- 05 boxes para radiografias com cerca de 3,0m<sup>2</sup>, contendo cada uma: 01 avental de chumbo; 01 aparelho de RX;
- 01 box usado para revelação de radiografias periapicais com 02 câmaras escuras portáteis;
- 01 sala de radiografias panorâmicas com 10m<sup>2</sup>; um aparelho de RX panorâmico digital; 01 avental de chumbo. Uma sala anexa com computador e impressora Dry.



**Figuras 17 e 18: Aparelho de RX panorâmico digital e Impressora do Aparelho de RX digital**

### **2.1.5 Centro de Material Esterilizado**

Contém sala de recepção, sala de esterilização com 02 autoclaves horizontais de capacidade 160 e 360 litros, 1 incubadora biológica; sala de armazenagem; sala

de lavagem e desinfecção de instrumentais com 6 lavadoras ultrassônicas e sala de embalagem com 2 seladoras.



**Figuras 19 e 20: Centro de Material Esterilizado**

## 2.1.6 Centros de Pesquisa

### 2.1.6.1 Núcleo de Pesquisa Periodontal da Universidade de Taubaté (NUPER)

O NUPER conta com um centro clínico-laboratorial que foi criado dentro das normas internacionais para ser um centro de pesquisa clínica. Possui sala de recepção, sala de procedimentos supervisionados, sala de armazenamento, sala de monitoramento e reuniões, e sala de exames com duas cadeiras odontológicas, um aparelho de RX, Fluxo laminar, câmera intraoral.

### 2.1.6.2 Centro de Pesquisa Odontológica (CEPEO)

Inaugurado em maio de 2011, o CEPEO propicia o desenvolvimento de pesquisas avançadas na área odontológica para os cursos de pós-graduação da Universidade de Taubaté. Organizado por um grupo de 06 professores-pesquisadores, o CEPEO abriga laboratórios equipados com tecnologia de ponta, capacitado para realizar pesquisas envolvendo: cultura de células humanas; extração de DNA e RNA humano e bacteriano; e cultura de microrganismos.

A criação do Centro de Pesquisa Odontológica se deu pela necessidade de uma infraestrutura adequada para dar continuidade à elaboração de estudos científicos no ramo. Dessa forma, algumas pesquisas desenvolvidas receberam aporte financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (Capes) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que deram origem ao CEPEO. As principais linhas de pesquisa da equipe de pesquisadores do



CEPEO envolvem as áreas de periodontia, cultura de células, microbiologia bucal e biologia molecular.

### **2.1.7 Banco de Dentes Humanos**

Os dentes humanos são rotineiramente usados em pesquisa, provenientes de diversas fontes, “*in vivo*” e “*in vitro*”, para prever o comportamento clínico de novos materiais nas técnicas empregadas, no ensino teórico e prático, e nos trabalhos clínicos. O reaproveitamento desses dentes tem sido divulgado por meio de publicações científicas, mostrando a importância que eles têm para o avanço técnico-científico da Odontologia. O objetivo principal do banco de dentes é evitar o “comércio” de elementos dentários, que sabidamente são utilizados nos cursos de Odontologia, além de promover a conscientização dos acadêmicos e dos profissionais de Odontologia sobre a importância do órgão dentário como órgão e sua relação com a saúde geral do indivíduo, por meio de divulgação de informações relativas à sua utilização em pesquisas científicas e em tratamentos, como restaurações biológicas e próteses. A Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) assinou um acordo de cooperação mútua com o Banco de Dentes Humanos – UNITAU.

Coordenadora: Profa. Dra. Mônica César do Patrocínio.

Sala: 9 m<sup>2</sup>, 01 armário, 01 freezer, 01 geladeira, 01 autoclave, 01 lavadora ultrassônica.

### **2.1.8 Unidade Móvel Odontológica**

Veículo Van destinado a viabilizar ações odontológicas fora do Departamento. Representa importante participação nos Projetos de Extensão e nas Atividades Acadêmico-científico-culturais do Departamento de Odontologia. O veículo é equipado com consultório odontológico completo, com autonomia para a realização de atendimento clínico, preventivo e curativo.



Figura 21: Unidade móvel odontológica

### 2.1.9 Biblioteca

O Departamento de Odontologia possui biblioteca específica para o Curso, com **acervo aberto**. A atualização do acervo de obras e periódicos, frequentemente realizada, é baseada na bibliografia básica das disciplinas e nos lançamentos indicados pelos professores das diferentes áreas da odontologia. O acervo é informatizado, podendo ser consultado nos terminais de consulta e online pelo site da UNITAU, onde o usuário consulta, reserva e renova a obra desejada.

**Bibliotecária responsável:** Angela de Andrade Viana

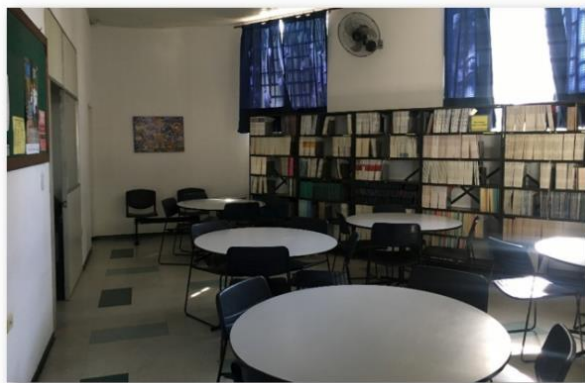
**Auxiliar técnica:** Marcia Cristina da Silva Ferraz

**Endereço:** Rua dos Operários, 09 - Centro - Taubaté - SP

**Contato:** (12) 3631-8070

**E-mail:** sibi.odonto@unitau.br

**Horário de funcionamento:** 2ª a 5ª feira das 7h30min às 19h  
6ª feira das 7h30min às 18h



**Figuras 22 e 23: Biblioteca**

### 2.1.9.1 Espaço Físico

- Sala de estudo individual: 15,08m<sup>2</sup>
- Sala de estudo em grupo: 41,03m<sup>2</sup>
- Acervo: 42,84m<sup>2</sup>
- Setor administrativo: 16,60m<sup>2</sup>
- Circulação: 17,56 m<sup>2</sup>
- Biblioteca: 133,21m<sup>2</sup>
- CPB: 29,18m<sup>2</sup>
- Área total: 162,39m<sup>2</sup>

### 2.1.9.2 Acervo

Total de livros para o curso (n <sup>o</sup> )	1.550 títulos	4.142 exemplares
Periódicos nacionais e internacionais	145 títulos	7.414 exemplares
Videoteca/Multimídia	126 títulos	193 exemplares
Monografias	229 títulos	229 exemplares
Dissertações	431 títulos	431 exemplares
Teses	89 títulos	90 exemplares
Trabalhos de Conclusão de Curso	657 títulos	748 exemplares
Média mensal de consultas:	64	
Média mensal de empréstimos:	256	
Endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo:	<a href="http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html">http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html</a>	

### 2.1.9.3 Serviços oferecidos

- **Comutação bibliográfica – COMUT:** Serviço que compra artigos de revistas científicas nacionais e internacionais de outras Instituições de Ensino para disponibilizar aos usuários solicitantes.
- **Treinamentos:** Os treinamentos em grupos e individuais para o uso das bases de dados tem o objetivo de orientar os usuários, mostrando quais ferramentas utilizar para obter melhores resultados em suas pesquisas.

### 2.1.9.4 Biblioteca Virtual

A biblioteca *on-line* permite ao aluno realizar reservas, renovar empréstimos de livros e acessar o acervo, por meio do endereço eletrônico:

[http://sibi.unitau.com.br/sophia\\_web/index.html](http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html) (*software* Sophia Biblioteca).

O aluno pode realizar o acesso da sua residência, pelo portal de acesso, utilizando o perfil de usuário e a senha da rede UNITAU.

### 2.1.10 Plano de Gerenciamento de Resíduos

Os resíduos hospitalares, como solventes orgânicos, ácidos, bases, restos de materiais com potencial contaminante, materiais perfurocortantes e medicamentos são encaminhados para uma empresa contratada terceirizada que realiza o transporte, tratamento e destinação final dos resíduos.

## 2.2 RECURSOS HUMANOS

### 2.2.1 Diretor do Departamento

O Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté é administrado por um Diretor escolhido e designado pela Reitora da Universidade de Taubaté, após processo eleitoral no qual votam os professores, os servidores técnico-administrativos e os alunos de graduação regularmente matriculados no Curso de Odontologia. O tempo do mandato do Diretor de Unidade de Ensino é de 2 (dois) anos, a partir da posse, podendo se reeleger uma única vez.

A Diretora atual do Departamento de Odontologia é a **Profa. Dra. Adriene Mara Souza Lopes e Silva**.

### 2.2.2 Conselho Departamental (Condep)

O Conselho Departamental (CONDEP): é um órgão de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora na sua esfera de abrangência, sendo constituído pelos seguintes conselheiros:

**Presidente:** Profa. Dra. Adriene Mara Souza Lopes e Silva

**Membros:** Profa. Dra. Ana Paula Lima Guidi Damasceno

Prof. Dr. Celso Monteiro da Silva

Profa. Dra. Lucilei Lopes Bonato

Profa. Dra. Mônica César do Patrocínio

Prof. Dr. Nivaldo André Zöllner

**Representantes do corpo discente:**

Acadêmica: Julia Aquino de Almeida

Acadêmica: Maria Júlia de Carvalho Feijó de Moura

**Secretária:** Francis Vivian Basile de Souza

**Representante dos servidores técnico-administrativos:** Lilian Sodré

### 2.2.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Instituído pela Deliberação CONSEP nº 119/2013 de 27/06/2013 e acompanhando seu regulamento CONSEP nº 231/2015.

**Membros do NDE:**

Profa. Dra. Adriene Mara Souza Lopes e Silva - Coordenadora

Profa. Dra. Lucilei Lopes Bonato

Profa. Dra. Ana Paula Lima Guidi Damasceno

Profa. Dra. Cláudia Auxiliadora Pinto

Prof. Dr. Roberto de Oliveira Portella

### 2.2.4 Coordenações

Para melhor atender as necessidades pedagógicas, a Diretoria do Departamento conta, para graduação, com o auxílio de coordenadores pedagógicos, de Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC), de Trabalho de Graduação e de Clínica. Para a pós-graduação, conta com a coordenação geral e adjunta. Todos esses coordenadores são indicados pelo Diretor do Departamento.

#### **Coordenação Pedagógica:**

Profa. Dra. Lucilei Lopes Bonato

#### **Coordenação de Atividades Acadêmicos-científicos-culturais:**

Profa. Dra. Mônica César do Patrocínio

#### **Coordenação de Trabalhos de Graduação:**

Profa. Dra. Mônica César do Patrocínio

#### **Coordenação Clínica:**

Profa. Dra. Ana Paula Lima Guidi Damasceno

#### **Coordenador Geral do Programa de Pós-graduação:**

Prof. Dr. José Roberto Cortelli

#### **Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-graduação:**

Profa. Dra. Laís Regiane da Silva Concílio

### 2.2.5 Secretaria do Departamento

A secretaria do Departamento de Odontologia conta com equipe de funcionários técnico-administrativos composta por:

**Secretária:** Francis Vivian Basile de Souza

**Auxiliar Administrativo:** Lilian Sodré

**Auxiliar Administrativo:** Márcia Valéria Alves Gomes

O horário de funcionamento da secretaria é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 21h.

### **2.2.6 Servidores da Clínica de Graduação**

**Secretária:** Aline Fernanda de Oliveira Moura

**Auxiliares administrativos:**

– **Recepção:**

Aline Monteiro de Oliveira

João Alberto Santos Duarte Júnior

– **Almoxarifado:**

Carlos Alberto dos Santos

Denise Antunes Fernandes

– **Centro de Material Esterilizado:**

Franciele Júlia Alves Csuka

Gláucia Elizabeth Santos Cabral

Luiz Felipe de Souza Salvador

Vanessa Priscilla Camphora

– **Laboratórios Pré-clínicos Multidisciplinares:**

Bernadete Nunes Pereira

Flavio Henrique Alves

– **Manutenção de Equipamentos Odontológicos**

Paulo César Faustino

Roberto Antônio Custódio Monteiro Pacheco

– **Clínica Radiológica:**

Prof. Dr. Afonso Celso Souza de Assis

### **2.2.7 Servidores da Clínica de Pós-graduação**

**Secretária:** Danielle Duarte

## **2.3 COMISSÕES**

### **2.3.1 Comissão de Biossegurança**

Desenvolve mecanismos de prevenção e de controle de infecção cruzada, bem como o atendimento para os casos de acidentes com instrumentos pérfuro-cortantes na Clínica Odontológica.

**Membros:** Profa. Dra. Ana Paula Lima Guidi Damasceno  
Prof. Dr. Marcelo Gonçalves Cardoso

### **2.3.2 Comissão de Pós-graduação**

Tem como objetivos formar e qualificar mestres e doutores para a docência; criar, participar e solidificar linhas e grupos de pesquisa em Instituição de Ensino Superior; formar profissionais com senso de responsabilidade social, capazes de fortalecer o sistema universidade-comunidade; formar profissionais hábeis à captação de recursos humanos e financeiros para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa; estimular e promover o intercâmbio com instituições e com grupos de pesquisa nacionais e internacionais e gerar novos conhecimentos científicos e tecnológicos.

**Membros:** Prof. Dr. José Roberto Cortelli - Coordenador Geral “Stricto Sensu”  
Profa. Dra. Laís Regiane da Silva Concílio  
Profa. Dra. Sheila Cavalca Cortelli  
Profa. Dra. Priscila Christiane Suzy Liporoni  
Profa. Dra. Marina Amaral  
Profa. Dra. Adriene Mara Souza Lopes e Silva

### **2.3.3 Comissão da Unidade Móvel Odontológica**

Tem o objetivo de viabilizar a realização de atividades de extensão, de caráter preventivo e curativo com interesse didático, mediante programação do Departamento, firmadas com entidades interessadas.

**Membros:** Profa. Dra. Adriene Mara Souza Lopes e Silva - Coordenadora  
Prof. Dr. Nivaldo André Zöllner  
Prof. Dr. Edison Tibagy Dias Carvalho Almeida

## **2.4 DOCENTES**

Os docentes do curso de Odontologia realizam atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, aliando o conhecimento das diversas áreas de atuação profissional para proporcionar ao discente a oportunidade de trabalhar o conhecimento de forma multidisciplinar.



Os docentes devem reconhecer a heterogeneidade entre os discentes, auxiliando-os no processo de aprendizagem por meio da utilização de diferentes estratégias de ensino.

Possuem autonomia e senso crítico, mantendo-se atualizados para estimular os discentes a se tornarem agentes ativos na aquisição do conhecimento e na manutenção da saúde única, sempre seguindo os preceitos da ética e do bem-estar.

### 2.4.1 Regime de Trabalho

Os docentes da UNITAU são contratos em regime integral (40 horas), parcial (acima de 20 horas) e horista.

### 2.4.2 Corpo Docente

Professor / Titulação acadêmica	Disciplinas Ministradas	Regime de Trabalho
Adriene Mara Souza Lopes e Silva / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7342785957935088">http://lattes.cnpq.br/7342785957935088</a>	Diretora de Unidade de Ensino Membro do NDE Odontopediatria I Odontopediatria II Orientação de Trabalho de Graduação Projetos de Extensão	Integral
Afonso Celso Souza de Assis / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6049129919572413">http://lattes.cnpq.br/6049129919572413</a>	Coordenação da Clínica Radiológica Orientação de Trabalho de Graduação Radiologia I Radiologia II	Parcial
Alberto José de Camargo / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4619435391717419">http://lattes.cnpq.br/4619435391717419</a>	Psicologia	Parcial
Alecsandro de Moura Silva / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6028305434520468">http://lattes.cnpq.br/6028305434520468</a>	Cirurgia e Traumatologia Buciomaxilofacial I Cirurgia e Traumatologia Buciomaxilofacial II Cirurgia e Traumatologia Buciomaxilofacial III Orientação de Trabalho de Graduação	Horista
Alexandre Cursino de Moura Santos / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1285845026646193">http://lattes.cnpq.br/1285845026646193</a>	Diagnóstico Bucal I Diagnóstico Bucal II Introdução à Odontologia Orientação de Trabalho de Graduação Prótese Clínica II	Horista
Alexandre Prado Scherma / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0582078058815661">http://lattes.cnpq.br/0582078058815661</a>	Orientação de Trabalho de Graduação Patologia Geral	Integral
Ana Cláudia de Lima / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1323087571140361">http://lattes.cnpq.br/1323087571140361</a>	Coordenação do Centro de Esterilização das Clínicas Odontológicas	Integral
Ana Paula Lima Guidi Damasceno / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4940792062127265">http://lattes.cnpq.br/4940792062127265</a>	Coordenação das Clínicas Odontológicas Membro do NDE Orientação de Trabalho de Graduação Prótese Clínica II Prótese Parcial Fixa Prótese Parcial Removível	Integral

Andre Luiz da Silva / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1130631872986412">http://lattes.cnpq.br/1130631872986412</a>	Antropologia	Horista
Andrea Milharezi Abud Martins / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1999560885679118">http://lattes.cnpq.br/1999560885679118</a>	Anatomia Odontológica	Horista
Carlos Eduardo Dias Colombo / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4308677615583708">http://lattes.cnpq.br/4308677615583708</a>	Diagnóstico Bucal I Diagnóstico Bucal II Imunologia Geral Histologia e Embriologia Bucal Histologia e Embriologia Geral Microbiologia e Imunologia Bucal Patologia Bucal Patologia Geral Orientação de Trabalho de Graduação Coordenação do Serviço Diagnóstico Histopatológico de Lesões Bucais	Integral
Cecília Nahomi Kawagoe Suda / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1181914165061114">http://lattes.cnpq.br/1181914165061114</a>	Bioquímica	Parcial
Celso Monteiro da Silva / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0627477308231961">http://lattes.cnpq.br/0627477308231961</a>	Clínica Integrada II (Dentística/Periodontia/Endodontia) Dentística II Dentística III Odontopediatria I Odontopediatria II Projetos de Extensão	Parcial
Cláudia Auxiliadora Pinto / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9852606316982313">http://lattes.cnpq.br/9852606316982313</a>	Endodontia I Endodontia II Endodontia III Membro do NDE Orientação de Trabalho de Graduação	Integral
Cristiane Aparecida de Assis Claro / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3512635000701506">http://lattes.cnpq.br/3512635000701506</a>	Ortodontia I Ortodontia II Pós-graduação	Integral
Daniele Mara da Silva Avila Nogueira / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4216313340156724">http://lattes.cnpq.br/4216313340156724</a>	Desenho e Escultura Dental	Horista
Davi Romeiro Aquino / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3512635000701506">http://lattes.cnpq.br/3512635000701506</a>	Orientação de Trabalho de Graduação Periodontia I Periodontia II Pós-graduação	Integral
Deborah Karolina Perez / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8913822470807054">http://lattes.cnpq.br/8913822470807054</a>	Psicologia	Horista
Drauzio Antonio Rezende Junior / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0491046264197788">http://lattes.cnpq.br/0491046264197788</a>	Metodologia do Trabalho Científico I Metodologia do Trabalho Científico II	Parcial
Edison Tibagy Dias de Carvalho Almeida / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9600395961098089">http://lattes.cnpq.br/9600395961098089</a>	Assessor na Pró-reitoria Estudantil Clínica Integrada I (Dentística/Periodontia/Endodontia) Clínica Integrada II (Dentística/Periodontia/Endodontia) Orientação de Trabalho de Graduação Orientação Profissional Prevenção e Cariologia Projetos de Extensão Urgência e Emergência	Integral
Eliane Stevanato / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1199257075500335">http://lattes.cnpq.br/1199257075500335</a>	Fisiologia Bucal Fisiologia Geral	Integral

Fernanda Malagutti Tome / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3911162578367256">http://lattes.cnpq.br/3911162578367256</a>	Bioquímica	Horista
Isabel Rosângela dos Santos / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0567535974224577">http://lattes.cnpq.br/0567535974224577</a>	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos Orientação de Trabalho de Graduação	Integral
Ivan da Silva de Faria / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0756310307681447">http://lattes.cnpq.br/0756310307681447</a>	Biologia Microbiologia e Imunologia Bucal	Parcial
Jarbas Francisco Fernandes dos Santos / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4210445761878315">http://lattes.cnpq.br/4210445761878315</a>	Atendimento Clínico ao Idoso Prótese Clínica I Prótese Fixa Integrada à Clínica Odontológica Orientação de Trabalho de Graduação	Integral
José Roberto Cortelli / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0188606139001986">http://lattes.cnpq.br/0188606139001986</a>	Periodontia I Periodontia II Orientação de Trabalho de Graduação Pós-graduação	Integral
Laís Regiane da Silva Concílio / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9476715679664287">http://lattes.cnpq.br/9476715679664287</a>	Comissão Própria de Avaliação (CPA) Oclusão e Disfunção Temporomandibular Orientação de Trabalho de Graduação Pós-graduação Prótese Total	Integral
Lívia de Souza Ribeiro / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4392331939695774">http://lattes.cnpq.br/4392331939695774</a>	Bioestatística	Horista
Lucilei Lopes Bonato / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8058237327609781">http://lattes.cnpq.br/8058237327609781</a>	Coordenação Pedagógica Dentística II Dentística III Orientação de Trabalho de Graduação Projetos de Extensão	Integral
Marcelo Gonçalves Cardoso / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1408632164664825">http://lattes.cnpq.br/1408632164664825</a>	Clínica Integrada I (Dentística/Periodontia/Endodontia) Clínica Integrada II (Dentística/Periodontia/Endodontia) Diagnóstico Bucal I Diagnóstico Bucal II Orientação de Trabalho de Graduação Terapêutica	Integral
Mariana Feijó de Oliveira / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3580775357077075">http://lattes.cnpq.br/3580775357077075</a>	Bioquímica	Integral
Marília Hidalgo Uchôas / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8729053672557727">http://lattes.cnpq.br/8729053672557727</a>	Farmacologia Fisiologia Bucal Fisiologia Geral	Integral
Marina Amaral / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4336480381242075">http://lattes.cnpq.br/4336480381242075</a>	Orientação de Trabalho de Graduação Pós-graduação Prótese Clínica I Prótese Clínica II Prótese Parcial Fixa	Integral
Mario Celso Peloggia / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5451998934608018">http://lattes.cnpq.br/5451998934608018</a>	Anestesiologia Ergonomia e Biossegurança Odontogeriatría Odontologia Forense e Ética Odontologia Hospitalar Odontologia Social e Coletiva Orientação de Trabalho de Graduação Orientação Profissional Prevenção e Cariologia	Parcial

Mônica César do Patrocínio / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4607138411680223">http://lattes.cnpq.br/4607138411680223</a>	Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial II Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial III Clínica Integrada I (Dentística/Periodontia/Endodontia) Coordenador de AACC Coordenador de Trabalho de Graduação Orientação de Trabalho de Graduação Prótese Bucamaxilofacial Prótese Parcial Removível	Parcial
Naira Correia Cusma Pelogia / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/2248274668481408">http://lattes.cnpq.br/2248274668481408</a>	Farmacologia Fisiologia Geral Terapêutica	Integral
Nayara Fernanda Bachetta Villalta / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0372138082014623">http://lattes.cnpq.br/0372138082014623</a>	Prótese Clínica I	Horista
Nilde Ferreira Balcão / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1175526176377444">http://lattes.cnpq.br/1175526176377444</a>	Sociologia	Horista
Nivaldo André Zöllner / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4970421368085313">http://lattes.cnpq.br/4970421368085313</a>	Endodontia I Endodontia II Endodontia III Clínica Integrada I (Dentística/Periodontia/Endodontia) Orientação de Trabalho de Graduação Projetos de Extensão	Integral
Odalício Vieira de Siqueira / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6019208949478984">http://lattes.cnpq.br/6019208949478984</a>	Anatomia Geral	Parcial
Pedro Jacy Santos Diamantino / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5647803351242972">http://lattes.cnpq.br/5647803351242972</a>	Prótese Clínica I Prótese Clínica II Prótese Total	Parcial
Priscila Christiane Suzy Liporoni / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0981316123981932">http://lattes.cnpq.br/0981316123981932</a>	Dentística I Dentística II Dentística III Orientação de Trabalho de Graduação Pós-graduação	Integral
Priscila de Macedo Máximo (Mestre) <a href="http://lattes.cnpq.br/5737669321348875">http://lattes.cnpq.br/5737669321348875</a>	Periodontia I Periodontia II Orientação de Trabalho de Graduação	Horista
Rayssa Ferreira Zanatta / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8774651053591867">http://lattes.cnpq.br/8774651053591867</a>	Materiais Dentários	Integral
Regina Salles Cauduro / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1106384319414513">http://lattes.cnpq.br/1106384319414513</a>	Anatomia Geral Anatomia Odontológica	Horista
Ricardo Ferreira Salles / <b>Especialista</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4529569564607967">http://lattes.cnpq.br/4529569564607967</a>	Anatomia Geral	Horista
Roberto de Oliveira Portella / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7321076224068088">http://lattes.cnpq.br/7321076224068088</a>	Biologia Membro do NDE Orientação de Trabalho de Graduação	Parcial
Rosana Villela Chagas / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7276384969254323">http://lattes.cnpq.br/7276384969254323</a>	Ortodontia I Ortodontia II Orientação de Trabalho de Graduação	Horista
Rubens Guimarães Filho / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6062648607500114">http://lattes.cnpq.br/6062648607500114</a>	Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial I Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial II Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial III Implantodontia Orientação de Trabalho de Graduação	Parcial
Sheila Cavalca Cortelli / <b>Doutor</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1962921606958428">http://lattes.cnpq.br/1962921606958428</a>	Administração Superior (Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação)	Integral

Silvio dos Santos / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6500636495901057">http://lattes.cnpq.br/6500636495901057</a>	Metodologia do Trabalho Científico II	Parcial
Valmir Carneiro Ceschini / <b>Mestre</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6500636495901057">http://lattes.cnpq.br/6500636495901057</a>	Microbiologia Geral	Parcial

## 2.5 SERVIÇOS TERCEIRIZADOS E INTERNOS

O Departamento de Odontologia tem a colaboração de quatro funcionários de uma empresa terceirizada para a manutenção e a limpeza das suas dependências físicas (salas de aula, laboratórios, clínicas etc.). A segurança do Departamento compete à empresa terceirizada Segvap, a qual mantém escala de vigias na portaria do Departamento. Conta com duas catracas eletrônicas para acesso de corpo docente, de acadêmicos e de servidores.

Dependendo da necessidade, o Departamento solicita outros serviços que são prestados pela própria instituição por meio do Departamento de Obras e Manutenção (DOM), Central de Informática, Centro de Manutenção (CEMA), Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina Ocupacional (SESMO), Fundação Caixa Beneficente (FUNCABES), entre outros.

## 2.6 CURSO DE ODONTOLOGIA

Curso reconhecido pela Portaria MEC nº 71/83, de 17/02/83. Renovação do reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 528/02, de 21/12/02. Renovação do reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 676/07, de 04/12/07 por 05 (cinco) anos e Renovação do reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 221/12, de 05/06/12 por 04 (quatro) anos. Renovação do reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 230/16, de 05/07/16 por 05 (cinco) anos.

### 2.6.1 Objetivos Gerais

- Incentivar a pesquisa e a investigação científica nas áreas da Odontologia, visando interpretar resultados relevantes em trabalhos experimentais, epidemiológicos e clínicos.
- Formar cirurgião dentista clínico geral com conhecimentos básicos de Odontologia e visão humanista, para oferecer atendimento condizente com as necessidades da população;
- Formar um profissional com capacidade ética, científica e administrativa e com noções de saúde pública para que possa colocar-se adequadamente no

mercado de trabalho;

- Proporcionar uma formação que possibilite o desejo de aperfeiçoamento profissional, de modo a continuar seus estudos, atingindo especializações;
- Capacitar para que o profissional possa trabalhar orientando e realizando campanhas preventivas nos diversos setores da Odontologia, junto à comunidade.

### **2.6.2 Objetivos Específicos**

- Fornecer conhecimentos essenciais de Odontologia, para identificação e resolução de problemas, visando à sustentabilidade econômica, a manutenção da saúde bucal e saúde geral do indivíduo;
- Realizar atividades práticas relevantes para a rotina profissional;
- Fornecer diferentes ambientes de ensino-aprendizagem para que o discente possa conhecer as diversas áreas de atuação do cirurgião-dentista e vivenciar o trabalho em equipe multiprofissional.

### **2.6.3 Perfil do Egresso**

É intenção do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté formar cirurgiões dentistas com formação humanista, ética e científica, com conhecimentos, habilidades e comportamentos que permitam decidir e atuar com segurança e propriedade na promoção da saúde e na prevenção. Pretende-se formar um profissional capaz de interagir com a sociedade e que tenha capacidade de liderança e sensibilidade social, que tenha uma vasta vivência clínica, com técnicas sofisticadas de cura, sustentadas por uma sólida base em ciências básicas, que possa exercer a profissão em consultório privado, mas que se adapte a equipes multidisciplinares e multiprofissionais e serviços socializados.

### **2.6.4 Habilidades e Competências do Cirurgião-dentista**

A estrutura curricular e o projeto pedagógico do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté foram elaborados com a intenção de tornar o aluno apto a:

- Desenvolver trabalho odontológico preventivo;

- Possuir conhecimentos necessários para atuação em grandes centros urbanos e/ou pequenas localidades;
- Atuar considerando aspectos humanísticos e éticos e não apenas o preparo técnico-científico;
- Possuir habilidades para realizar trabalho autônomo ou assalariado;
- Possuir subsídios para planejar e administrar serviços de saúde odontológica públicos e privados;
- Demonstrar capacidade de liderança e ter participação ativa na sociedade;
- Racionalizar o trabalho, propondo planos alternativos de tratamento de acordo com a condição socioeconômica dos pacientes;
- Possuir conhecimentos básicos de informática e estar apto a realizar trabalho com auxiliares e com a equipe odontológica;
- Possuir conhecimentos fundamentados de biossegurança;
- Apresentar conhecimentos que possibilitem a realização de pesquisas (coleta de dados, análise de dados, apresentação e publicação de artigos científicos).

### **2.6.5 Campo de atuação do Cirurgião-dentista**

A área de atuação profissional é ampla, podendo atuar em consultórios particulares em clínica geral ou diversas especialidades, habilitações, serviço público, ensino e pesquisa.

As especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia são: Dentística, Endodontia, Periodontia, Implantodontia, Prótese dentária, Radiologia odontológica e Imaginologia, Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia funcional dos maxilares, Disfunção têmporo mandibular e dor orofacial, Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, Prótese buco-maxilo-facial, Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics, Acupuntura, Estomatologia, Homeopatia, Odontologia do Esporte, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal, Saúde Coletiva. Há ainda as habilitações em Analgesia, Fitoterapia e Terapia Floral, Hipnose, Laserterapia, Odontologia Antropofísica, Ozonioterapia e Odontologia Hospitalar. O Cirurgião-dentista clínico geral, pode atuar ainda nas áreas de Odontologia domiciliar, doenças do sono e harmonização facial.

Além disso, é importante que os egressos sejam capazes de atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente para a promoção da saúde, baseado na convicção científica, na cidadania e na ética.

### **2.6.6 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento**

O curso de Bacharelado em Odontologia será oferecido em regime letivo semestral, em período integral.

### **2.6.7 Local**

As aulas teóricas e práticas serão realizadas no Departamento de Odontologia, podendo também ser realizadas no Instituto Básico de Biociências, conforme a disciplina.

### **2.6.8 Formas de Ingresso**

Serão realizados dois processos seletivos anuais (vestibular de verão e inverno), sendo oferecidas 120 vagas no primeiro semestre e 60 vagas no segundo semestre. O aluno pode ingressar também por Transferência externa e interna, Matrícula por Fies, Nota do ENEN e Matrícula por segunda graduação.

### **2.6.9 Matriz Curricular**

O curso de Odontologia é reconhecido pela Portaria MEC nº 71/83, com renovação do reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 230/16, de 05/07/16, por cinco anos. O curso é integral e as vagas serão preenchidas por alunos aprovados em processo seletivo da Universidade de Taubaté, nos vestibulares de verão e inverno.

A matriz curricular do Curso de Odontologia, para os alunos ingressantes a partir do ano letivo de 2018, aprovada por meio da Deliberação Consep nº 156/2017 (ANEXO V), engloba disciplinas das seguintes áreas:

- **Área de Ciências Humanas:** Equivalente a 10% da carga horária total do curso. Formada por disciplinas e tópicos que visam à formação cultural, humanística e ética do profissional. Compreende as disciplinas: Antropologia, Língua Portuguesa: Leitura e Escrita, Sociologia, Psicologia,



Metodologia do Trabalho Científico I, Metodologia do Trabalho Científico II e Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos.

- **Área de Ciências Básicas:** Equivalente a 30% da carga horária total do curso. Constituída por disciplinas básicas essenciais para a fundamentação científica consistente do profissional. Compreende as disciplinas: Anatomia Geral, Anatomia Odontológica, Biologia, Bioquímica, Fisiologia Geral, Histologia e Embriologia Geral, Imunologia Geral, Microbiologia Geral, Patologia Geral, Farmacologia, Fisiologia Bucal, Histologia e Embriologia Bucal, Microbiologia e Imunologia Bucal, Patologia Bucal, Bioestatística, Terapêutica.
- **Área Profissionalizante:** Equivalente a 60% da carga horária total do curso.
  - Compreende disciplinas clínicas voltadas para clínica integrada (cirurgião dentista generalista) e para as especialidades.
  - A formação do clínico geral está centrada nas disciplinas: Introdução à Odontologia, Prevenção e Cariologia, Desenho e Escultura Dental, Radiologia I, Ergonomia e Biossegurança, Materiais Dentários, Oclusão e Disfunção Temporomandibular, Radiologia II, Anestesiologia, Dentística I, Diagnóstico Bucal I, Odontologia Social e Coletiva, Prótese Total, Dentística II, Diagnóstico Bucal II, Endodontia I, Odontologia Forense e Ética, Periodontia I, Prótese Parcial Removível, Dentística III, Endodontia II, Periodontia II, Prótese Bucomaxilofacial, Prótese Parcial Fixa, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial II, Clínica Integrada I, Endodontia III, Odontogeriatrics, Odontopediatria I, Ortodontia I, Prótese Clínica I, Urgência e Emergência, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial III, Clínica Integrada II, Implantodontia, Odontologia Hospitalar, Odontopediatria II, Orientação Profissional, Ortodontia II, Prótese Clínica II.

#### 2.6.9.1 Carga Horária

A carga horária total do curso é de 4.053 (quatro mil e cinquenta e três horas).

### 2.6.9.2 Tempo de Integralização

O tempo para integralização do Curso de Odontologia é de, no mínimo, 8 (oito) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres.

### 2.6.9.3 Matriz Curricular aprovada pela Deliberação Consep nº 156/2017

PERÍODO	DISCIPLINAS	Carga horária – aulas (h/a)	Carga horária – Estágio (h)
1º	Anatomia Geral	120	
	Anatomia Odontológica	120	
	Antropologia	40	
	Biologia	80	
	Bioquímica	80	
	Introdução à Odontologia	40	
	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	40	
	Prevenção e Cariologia	80	
	Sociologia	40	
<b>Carga horária total do período</b>		<b>640</b>	<b>0</b>
2º	Desenho e Escultura Dental	60	
	Fisiologia Geral	80	
	Histologia e Embriologia Geral	80	
	Imunologia Geral	40	
	Microbiologia Geral	80	
	Patologia Geral	120	
	Radiologia I	80	
<b>Carga horária total do período</b>		<b>540</b>	<b>0</b>
3º	Ergonomia e Biossegurança	40	
	Farmacologia	40	
	Fisiologia Bucal	40	
	Histologia e Embriologia Bucal	80	
	Materiais Dentários	80	
	Microbiologia e Imunologia Bucal	60	
	Oclusão e Disfunção Temporomandibular	40	
	Patologia Geral	120	
	Radiologia II	120	
<b>Carga horária total do período</b>		<b>620</b>	<b>0</b>
4º	Anestesiologia	40	
	Bioestatística	40	
	Dentística I	100	
	Diagnóstico Bucal I	80	
	Odontologia Social e Coletiva	40	

	Prótese Total	120	
	Psicologia	40	
<b>Carga horária total do período</b>		<b>460</b>	<b>0</b>
5º	Dentística II		100
	Diagnóstico Bucal II		40
	Endodontia I	120	
	Metodologia do Trabalho Científico I	40	
	Odontologia Forense e Ética	40	
	Periodontia I	80	
	Prótese Parcial Removível	80	
	Terapêutica	40	
<b>Carga horária total do período</b>		<b>400</b>	<b>140</b>
6º	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial I	60	
	Dentística III		80
	Endodontia II		80
	Metodologia do Trabalho Científico II	40	
	Periodontia II		80
	Prótese Bucomaxilofacial	40	
	Prótese Parcial Fixa	80	
<b>Carga horária total do período</b>		<b>220</b>	<b>240</b>
7º	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial II		60
	Clínica Integrada I (Dentística/Periodontia/Endodontia)		80
	Endodontia III		80
	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de textos	40	
	Odontogeriatrica	40	
	Odontopediatria I	80	
	Ortodontia I	80	
	Prótese Clínica I		80
	Urgência e Emergência	40	
<b>Carga horária total do período</b>		<b>280</b>	<b>300</b>
8º	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial III		60
	Clínica Integrada II (Dentística/Periodontia/Endodontia)		140
	Implantodontia	40	
	Odontologia Hospitalar	40	
	Odontopediatria II		80
	Orientação Profissional	40	
	Ortodontia II		80
	Prótese Clínica II		80
<b>Carga horária total do período</b>		<b>120</b>	<b>440</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>3.280</b>	<b>1.120</b>

<b>Carga horária total de aulas (3.280 h/a de 50 minutos) convertidas em horas</b>	<b>2.733h</b>
Atividades Acadêmico-científico-culturais – AACC	100h
Estágio Supervisionado	1.120h
Trabalho de Graduação – TG	100h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>4.053h</b>

#### 2.6.9.4 Componentes Curriculares

Os componentes curriculares obrigatórios previstos para o Curso de Odontologia são:

- **Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC)**, com carga horária total de 100 (cem) horas, deverão ser cumpridas pelo aluno no decorrer do curso, conforme regulamento homologado pela Pró-reitoria de Graduação. As Atividades Acadêmico-científico-culturais devem ser realizadas fora da grade curricular obrigatória e dependerão da iniciativa e do dinamismo de cada acadêmico. As AACC atendem ao disposto na Resolução n° 01/2004, do Conselho Nacional de Educação - Parecer n° CES/CNE 0134/03. Essas atividades propiciam aos acadêmicos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, além de reforçar e complementar as atividades de graduação. Permite despertar no acadêmico o interesse pelas artes como um todo, como por exemplo assistir a uma peça de teatro, a um filme, ir visitar um museu, ir a uma exposição de arte ou cultural, enfim tentar fazer a diferença na sua formação mais global (ANEXO II)
- **Estágio Supervisionado:** é um componente curricular obrigatório, e proporcionará a complementação do processo ensino-aprendizagem nas diversas áreas da Odontologia, para os acadêmicos a partir do 5º (quinto) período do curso de Odontologia, conforme Deliberação CONSEP n° 156/2017, por meio da prática clínica supervisionada por docentes vinculados ao Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté. O Estágio Supervisionado respeitará as necessidades estruturais e metodológicas do ensino, baseadas nas ações sociais e políticas da saúde, com orientações generalistas e ênfase nas demandas regionais (ANEXO III).
- **Trabalho de Graduação (TG)** é uma atividade diferenciada das demais disciplinas por envolver a aplicação do método científico em uma área escolhida pelo aluno, o qual descreverá seu trabalho em uma monografia a

ser apresentada ao final do 8º período. As atividades de TG serão coordenadas por um professor do Departamento de Odontologia e seguirão as normas próprias aprovadas pelo CONDEP e homologadas pela Pró-reitoria de Graduação (ANEXO IV).

#### 2.6.9.5 Ementário das Disciplinas

O plano de ensino é elaborado semestralmente pelo professor responsável pela disciplina e contém ementa, objetivos, conteúdos, metodologia utilizada, critérios de avaliação e bibliografias, sendo três bibliografias básicas e três complementares.

As disciplinas seguem um modelo pedagógico que garante o ordenamento do conhecimento, respaldado na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O estudo dos conteúdos previstos nos conteúdos programáticos das disciplinas é realizado por meio de aulas teóricas, de atividades práticas, de atividades de iniciação à pesquisa científica, de atividades de extensão, de trabalhos em grupos, da monitoria acadêmica, de visitas técnicas de cunho didático. Há ainda a participação efetiva nas atividades intraclasse e extraclasse, como congressos, palestras e cursos, de forma que as aulas deverão constituir uma das atividades curriculares e não a única.

A carga horária de algumas disciplinas do curso foi fracionada entre aulas teóricas e aulas práticas, em que as aulas práticas representam atividades realizadas em laboratórios e clínicas, com o intuito de melhor desenvolver as habilidades e competências do acadêmico. O ementário completo encontra-se no Anexo I enviado ao CCE e disponibilizado no portal do aluno e na secretaria do curso.

## 3 ENSINO-APRENDIZAGEM

### 3.1 INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE

A organização da matriz curricular do Curso auxilia na interdisciplinaridade, evitando a fragmentação do conhecimento e facilitando o processo de aprendizagem do aluno.

A interdisciplinaridade integra os conteúdos de uma disciplina correlacionando-os com outras áreas do conhecimento. Essa interação de saberes possibilita ao aluno o desenvolvimento de um saber crítico-reflexivo, preparando-o para o mercado de trabalho que exige cada vez mais dos profissionais da saúde a aquisição de novas competências.

Com o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, o intuito é procurar atingir a transdisciplinaridade, articulando as diversas áreas de conhecimento para formação holística do aluno.

A combinação da teoria com as atividades práticas, o desenvolvimento de projetos que aliam os conhecimentos de diversas disciplinas e a utilização de metodologias ativas irão possibilitar ao aluno uma aprendizagem mais eficaz, tornando-o apto para a resolução e prevenção de problemas.

### 3.2 METODOLOGIAS DE ENSINO

Para que ocorra o processo de aprendizagem é necessário o desenvolvimento de habilidades e competências para a aquisição, fixação e aplicação do conhecimento.

A utilização de diferentes metodologias de ensino auxilia na aprendizagem, assim como fatores inerentes aos docentes e discentes. Para que essa aprendizagem seja significativa, o aluno deve ser o principal responsável pela aquisição do conhecimento e o professor deve exercer o papel de mediador entre o conhecimento e os alunos.

Como a porcentagem de aprendizado é maior quando os alunos participam e auxiliam no aprendizado dos colegas, serão utilizadas aulas expositivas dialogadas e metodologias ativas.

### 3.3 METODOLOGIAS ATIVAS

Serão empregadas algumas metodologias ativas como:

- a) Grupo de discussão – estimula a comunicação e a reflexão sobre o conhecimento apreendido, por meio do diálogo entre os discentes e entre os discentes e o docente. Permite a análise de um mesmo assunto sob diferentes aspectos.

- b) Aprendizado baseado em problemas (*Problem Based Learning* - PBL) – auxilia na construção do conhecimento a partir da discussão em grupo de um problema.
- c) Seminários – possibilita a organização e comunicação do conhecimento por meio da linguagem falada, estimulando a autonomia e o pensamento crítico-reflexivo.
- d) *Think Pare Share* (TPS) – estimula os discentes a pensar e a construir suas ideias a partir da interação com os colegas. A metodologia é realizada em três etapas: um momento para pensar, um momento para compartilhar com um colega e um momento para compartilhar em grupo. O docente solicita a leitura de um texto ou artigo e elabora questões. O aluno tem um tempo para refletir e responder as questões, e, posteriormente, discute o tema com um colega e depois com os demais alunos da sala.
- e) Aplicativos *Socrative*, *Plickers*, *Kahoot* e *Mentimeter*- o uso dos aplicativos incentiva o engajamento em aula, diminuindo o índice de distração e estimulando a participação dos alunos, fornecendo resultados rápidos para o docente, possibilitando detectar quais pontos precisam ser revisados, auxiliando nas avaliações pré e pós-aula como avaliações diagnósticas. O aplicativo Kahoot também permite a aplicação de *quizzes* para estimular os alunos nas discussões dos temas. Os aplicativos estão disponíveis em:  
[www.plickers.com](http://www.plickers.com)  
[www.socrative.com](http://www.socrative.com)  
<https://kahoot.com/>  
<https://www.mentimeter.com/>
- f) Estudo de caso – permite utilizar o conhecimento de forma interdisciplinar para elaboração de hipótese, métodos diagnósticos e suspeitas clínicas.

### 3.4 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

Para aliar o conhecimento teórico com a prática, os alunos terão diversas atividades práticas oferecidas por meio das disciplinas laboratoriais específicas, Estágio Supervisionado nas clínicas odontológicas e projetos de extensão.

Os diferentes cenários de ensino-aprendizagem irão permitir aos discentes vivenciar as diversas áreas de atuação profissional, o trabalho em equipe multiprofissional, a reflexão social, a autonomia, o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a conhecer.

### 3.5 ESPAÇO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) é um ambiente que utiliza o sistema Moodle para apoiar e organizar os conteúdos das disciplinas propostas nos currículos dos cursos oferecidos pela Universidade de Taubaté, além de promover mais um canal de comunicação entre discente e docente.

Nesse espaço, cada uma das disciplinas possui uma organização própria, em que o professor poderá disponibilizar, de forma gradativa e antecipada, o material didático a ser trabalhado nas aulas durante o semestre letivo, como por exemplo: planos de aula, bibliografias, artigos, apresentações, vídeos, animações, exercícios de fixação e atividades de verificação da aprendizagem – não avaliativas e avaliativas, dentre outras possibilidades para aquisição de conhecimento. Também estão disponíveis espaços para interação síncrona, por meio de chats, e interação assíncrona, como os fóruns de discussão.

Essa organização permite ao aluno um acompanhamento sistematizado daquilo que é estudado durante as aulas, potencializando o aprendizado e a prática de estudos independentes.

Pode ser acessado por meio de dispositivos móveis como smartphones, tablets e notebooks.

Dentre as contribuições a serem alcançadas pela utilização do EVA, evidenciam-se:

1. Favorecimento do protagonismo do aluno em seu processo de aprendizagem;
2. Desenvolvimento de competências que propiciem a formação de um profissional com perfil crítico, reflexivo e responsável;
3. Comunicação e interação entre os envolvidos;
4. Acesso facilitado às informações, de acordo com o perfil do aluno, no tempo e no espaço desejados;



5. Constituição de grupos interdisciplinares de professores e alunos;
6. Disponibilização de atividades motivadoras e desafiadoras para a complementação do conhecimento;
7. Possibilidade de revisitação dos conteúdos nas diversas abordagens apresentadas;
8. Integração de diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado significativo;
9. Familiarização com os recursos proporcionados pela tecnologia digital de informação e comunicação, favorecendo o domínio de habilidades inerentes ao meio computacional;
10. Disponibilidade de recursos síncronos e assíncronos de comunicação que permitem aos alunos definirem suas próprias trilhas de aprendizagem.



PRÓ-REITORIA DE  
GRADUAÇÃO



**Figura 24: Logotipo do Espaço Virtual de Aprendizagem**

### 3.6 ATIVIDADES REMOTAS

Diante da crise sanitária vivenciada pela pandemia de Covid-19, causada pelo novo coronavírus, acompanhando as determinações do Governo do Estado de São Paulo, as aulas presenciais foram suspensas em 23 de março de 2020. Desde então e devidamente autorizados pelo Ministério da Educação, Governo Federal, atividades remotas foram instituídas para que o conteúdo programático teórico, determinado nos planos de ensino das disciplinas do curso, fosse desenvolvido com os acadêmicos remotamente, sem prejuízo pedagógico.

Assim, os professores, devidamente assessorados pela UNITAU em sua administração superior, tiveram à sua disposição, além da plataforma digital oficial no

sistema Moodle, chamada Plataforma EVA – Espaço Virtual de Aprendizagem, equipe de professores e técnicos de TI – Tecnologia da Informação ofereceram treinamento nas novas ferramentas, e em tempo recorde ações remotas foram planejadas e efetivadas para cumprir os planos de ensino. Videoaulas, videoconferências e outras atividades remotas online foram instituídas à nova rotina acadêmica.

Na Plataforma EVA foi criada uma sala para cada disciplina onde foram registradas todas as ações e atividades propostas, bem como tarefas e instrumentos de avaliação de aprendizagem.

Os acadêmicos foram assistidos diretamente pela Direção e Coordenação Pedagógica do Departamento quanto às dificuldades de acesso e acompanhamento da nova rotina.

O corpo docente do Departamento de Odontologia produziu atividades remotas abertas, trazendo atualização em diferentes temas para a comunidade acadêmica e profissionais da área.

As atividades práticas presenciais foram retomadas assim que permitido, tendo todas as horas repostas, e respeitando as normas de biossegurança.



Figuras 25 e 26: Atividades remotas – com participação de professores do Departamento de Odontologia



**pós-graduação**

**Prof. Dr. Luis Felipe Carvalho**  
Mestre e Doutor em Patologia Oral

**Profa. Dra. Marina Amaral**  
Especialista, Mestre e Doutora em Prótese Dentária

**Inter-Relação Estomatologia-Prótese**

09/06 • 20 h •

@posodontounitau

Programa de pós-graduação em Odontologia  
Departamento de Odontologia  
Universidade de Taubaté - UNITAU



**pós-graduação**

04/06 | 17h

**Controle Químico do Biofilme**

@posodontounitau

**Prof. Dr. Emanuel da Silva Roval**  
Especialista, Mestre e Doutor em Periodontia

**Prof. Dr. Davi Romeiro Aquino**  
Especialista em Periodontia e Implantodontia  
Mestre e Doutor em Periodontia



**pós-graduação**

**Profa. Dra. Priscila Liporoni**  
Especialista, Mestre e Doutora em Dentística

**Prof. Dra. Rayssa Ferreira Zanatta**  
Especialista, Mestre e Doutora em Dentística

**Adesivos Universais: Conceitos e Técnicas**

LIVE @posodontounitau

24/06 • 17:00 h •

Programa de Pós Graduação em Odontologia  
Departamento de Odontologia  
Universidade de Taubaté - UNITAU



**pós-graduação**

**Prof. Dra. Daniele Ávila**  
Especialista em Ortodontia, Mestre e Doutora em Dentística

**Prof. Dra. Rayssa Ferreira Zanatta**  
Especialista, Mestre e Doutora em Dentística

**Formei, e agora? Perspectivas da pós graduação**

LIVE @posodontounitau

16/06 • 16:00 h •

Programa de Pós Graduação em Odontologia  
Departamento de Odontologia  
Universidade de Taubaté - UNITAU

**Figuras 27 a 30: Atividades remotas – com participação de professores do Departamento de Odontologia e da Pós-graduação**

### 3.7 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação poderá ser realizado por meio de provas escritas e práticas, trabalhos individuais ou em grupo, palestras, seminários, dentre outras, para estimular o trabalho em equipe, as habilidades manuais, a comunicação oral e escrita e a interdisciplinaridade.

### 3.7.1 Avaliação Interna

A avaliação dos alunos seguirá a deliberação CONSEP N.º 242/2020 e será realizada por disciplina somente e exclusivamente para os alunos regularmente matriculados, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, exigindo a frequência mínima obrigatória de 75%, sendo vedado o abono de falta, com exceção dos casos previstos em legislação superior.

O processo de verificação do aprendizado do aluno deverá contemplar, em cada período letivo, no mínimo três instrumentos de avaliação, sendo um deles, obrigatoriamente, um instrumento principal individual, conforme cronograma elaborado pela Diretoria da Unidade de Ensino, e, no mínimo, mais dois parciais, definidos pelo professor em conformidade com os objetivos e conteúdos da disciplina. Ao final do processo, se for necessário, conforme os casos previstos na legislação superior, poderá ser realizada uma avaliação suplementar por disciplina.

Os critérios e instrumentos de avaliação exigidos ao longo do semestre letivo deverão constar do plano de ensino de cada disciplina:

- I. Instrumento principal, valendo até seis pontos, e o conjunto de instrumentos parciais valendo até quatro pontos.
- II. O instrumento principal de avaliação deverá contemplar prova oficial e/ou relatório de projeto ou de produto desenvolvido ao longo do semestre.
- III. O conjunto dos instrumentos parciais de avaliação deverá contemplar atividades que estimulem a criatividade, o senso de responsabilidade e o espírito de cooperação entre os alunos, podendo ser constituído por exercícios e seminários em sala de aula, relatórios de atividades práticas, de biblioteca, de laboratório ou de campo, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino ou outras estratégias definidas pelo professor, bem como exercícios interdisciplinares definidos pela Direção da Unidade de Ensino.
- IV. Os instrumentos de avaliação propostos pelo professor, com seus respectivos critérios de pontuação, deverão constar no Plano de Ensino de cada disciplina, após análise pelo Coordenador do curso ou pelo Diretor da Unidade de Ensino.
- V. Os planos de ensino devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, pelos professores responsáveis e reapresentados pelo

menos mais uma vez ao longo do semestre letivo, para avaliação do cumprimento de metas e objetivos.

### **3.7.2 Prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico**

A prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico tem por objetivo realizar o monitoramento progressivo da qualidade do ensino dos cursos de Graduação da UNITAU. A avaliação busca verificar a incorporação progressiva dos conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias à prática pelos graduandos, durante o processo formativo. É aplicada a todos os alunos regularmente matriculados no curso do primeiro (ingressantes) ao último períodos (concluintes), sendo coordenada pelo Diretor e Coordenador Pedagógico do Departamento e organizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). A prova é elaborada no formato da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), incorporando os conteúdos programáticos que constam nos Planos de Ensino e Projeto Pedagógico do curso, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **3.7.3 Avaliação Externa dos Alunos**

Conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação externa é realizada pelo ENADE e pela avaliação realizada nas modalidades presencial e a distância, por meio do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, que abrange as seguintes categorias: organização didático-pedagógica, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e instalações físicas.

## **3.8 APOIO ACADÊMICO**

### **3.8.1 Projeto na Ponta da Língua**

O projeto 'Na ponta da língua' visa à promoção da atualização linguística para os alunos ingressantes na UNITAU.

É utilizada uma metodologia inovadora de sala de aula invertida, na qual o aluno tem contato prévio com o conteúdo, estuda e realiza exercícios em casa, a

distância, pelo Espaço Virtual de Aprendizagem a distância (EVA). Em sala de aula, os alunos trazem suas dúvidas e o professor explica os pontos de maior dificuldade.

Neste projeto, o aluno terá a oportunidade de fazer a revisão de conteúdos ligados à área das linguagens, mais especificamente dos conteúdos da área de língua portuguesa, com acesso a um banco de questões/exercícios que deverão ser resolvidos, além de elaborar uma produção escrita. O aluno terá acesso também a videoaulas, a um plantão presencial e a um plantão virtual para tirar dúvidas, a partir dos quais desenvolverá a reescrita dos seus textos.

As atividades do projeto 'Na ponta da língua' devem estar integradas às atividades da disciplina da área de Língua Portuguesa e contribuirão para o desenvolvimento da leitura, imprescindíveis no mundo contemporâneo e acadêmico.

Diante disso, o projeto tem por objetivos:

- 1) fazer a revisão de conteúdos ligados à área das linguagens, mais especificamente, os conteúdos da área de língua portuguesa;
- 2) criar um banco de questões/exercícios que contribua como material de estudos para os alunos da UNITAU;
- 3) acompanhar o trabalho de reescrita dos alunos;
- 4) oferecer correção dos exercícios na plataforma virtual.

A realização do projeto 'Na ponta da língua' contribui para a qualidade do ensino oferecido pela Universidade e para a melhoria da aprendizagem do aluno.

Os resultados esperados são uma melhoria nas competências e habilidades dos alunos ingressantes quanto às práticas de leitura e produção de textos, tão importantes para a vida e para o curso de Odontologia.

### **3.8.2 Projeto de Apoio Psicossocial (Paps)**

O Projeto oferece um espaço de vivência psicossocial e tem como objetivos principais oferecer apoio, orientação e acompanhamento psicossocial aos alunos que possuem questões e necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico e universitário por meio do atendimento psicológico, pedagógico e de assistência social em caráter preventivo, informativo e de orientação individual ou em grupo, contribuindo e fornecendo subsídios para o desenvolvimento, adaptação acadêmica e integração do aluno no contexto universitário.

Os estudantes podem procurar o Paps em qualquer época durante o período do curso e solicitar atendimento para receber apoio e orientação de uma equipe composta por professores de pedagogia e psicologia, em qualquer situação que lhe cause desconforto e possa prejudicar seu desempenho acadêmico. Durante a pandemia todo o atendimento continuou a ser feito de forma virtual, o que possivelmente não se perderá ao término desse cenário, pois teve a possibilidade de atender um maior número de alunos, em especial aqueles que se encontram em outras cidades.

### ***3.8.3 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais (Paene)***

O Paene conta com profissionais capacitados em diferentes áreas e oferece, por exemplo, assistência educacional, psicopedagógica e psicológica aos acadêmicos da Unitau com necessidades educacionais especiais, desde o momento em que se inscreve para o vestibular.

O principal objetivo é oferecer aos estudantes os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade para atender às suas necessidades específicas.

Ao fazer a inscrição, o candidato é orientado quanto aos recursos disponibilizados pela Universidade para atender adequadamente as suas necessidades. O aluno que solicita esse serviço recebe atendimento individualizado durante a realização das avaliações ao longo do semestre.

Com foco na formação de qualidade desses alunos, são desenvolvidas ações junto aos diretores/coordenadores/professores dos departamentos que permitam flexibilizações pedagógicas capazes de minimizar as barreiras e promover a aprendizagem. Também o aluno é acompanhado pela equipe, pelo tempo que for necessário, para que desenvolva sua jornada acadêmica com sucesso.

### ***3.8.4 Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional - Orientação de Carreiras e de Competências***

Projeto com o objetivo de orientar os alunos da UNITAU a desenvolverem suas habilidades e competências profissionais por meio de oficinas, rodas de conversa, debates, atendimento individual entre outros recursos, sendo facilitados por

professores psicólogos da Universidade, promovendo autoconhecimento, saúde emocional e qualidade de vida aos alunos durante sua formação.

### **3.8.5 Projeto Remotamente**

O projeto foi criado para oferecer ao aluno a oportunidade de realizar e criar cursos de sua área de domínio que são disponibilizados no Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), com a finalidade de desenvolver e apoiar projetos estudantis que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade estudantil. São oferecidos cursos gratuitos e de curta duração, totalmente online, para qualificar e potencializar os conhecimentos dos nossos alunos em diversos temas de interesse, bem como fornecer oportunidade ao discente de certificados para AACC (Atividades Acadêmico-Científico-Culturais).

### **3.8.6 Portal do Aluno e do Professor**

Os portais do Aluno e o do Professor são disponibilizados no site da UNITAU como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem *on-line*.

Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca *On-line*, boletos etc. Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos etc.

O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico [www.unitau.br](http://www.unitau.br) e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos.

### **3.8.7 Programa de Incentivo à Participação Responsável no Enade**

A Pró-reitoria Estudantil (PRE), em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), realiza o Programa de Incentivo à participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Como primeiras iniciativas, são realizadas reuniões nas Unidades de Ensino que abrigam os cursos avaliados, para apresentar o programa aos diretores e professores e identificar possíveis parceiros no processo de conscientização dos alunos em relação à importância do



exame. Meses antes da prova, os alunos são informados sobre o programa, iniciando o processo de orientação sobre a sua importância e a responsabilidade do aluno no processo de avaliação. Os alunos recebem também informações sobre os conteúdos gerais da prova e sobre o questionário que solicita informações e avaliações sobre a Instituição. A apresentação da estrutura e do conteúdo da parte específica da prova é outra etapa importante do processo.

No dia da prova, a PRE, em parceria com a PRG e os Diretores de Unidade de Ensino, organizam a recepção dos alunos, ofertando um kit personalizado. O programa está se consolidando e demonstrando cada vez mais sua importância para os alunos e para a Instituição.

### **3.8.8 Programa de Monitoria**

Na Unitau, a prática da Monitoria é definida como o processo pelo qual alunos ou egressos auxiliam outros alunos na situação ensino-aprendizagem, além de estabelecer uma parceria entre docente e monitor para o planejamento e execução de atividades voltadas para a aprendizagem dos alunos. A monitoria no ensino superior é também entendida como incentivadora à formação de professores, uma vez que as múltiplas atividades que ocorrem mediante a relação teoria e prática, contribuem para a formação crítica dos alunos na graduação e podem despertar, no monitor, o interesse pela docência na educação superior. Assim, ciente do papel e da importância da monitoria para a docência superior, a Unitau dispõe de três programas de monitoria: Programa Atividade Monitoria, Programa Atividade Monitoria Voluntária e Programa de Iniciação à Docência (PID). Em todos, o monitor deve ter cursado a disciplina e ter sido aprovado com, no mínimo, nota 7,0 e a seleção é feita por meio de Editais, publicados no início do período letivo. A inscrição dos candidatos é feita online.

- a) **O Programa de Atividade de Monitoria** visa incentivar os alunos dos cursos de graduação com mérito acadêmico a aperfeiçoarem os seus estudos por meio do desenvolvimento de atividades de ensino e auxílio a outros discentes no processo de ensino-aprendizagem, supervisionadas por professores das disciplinas oferecidas. Nesta modalidade, destinada somente a alunos dos cursos de Graduação, a Unitau oferece bolsas de atividade monitoria.

- b) **O Programa de Atividade de Monitoria Voluntária**, como o anterior, visa promover o processo de ensino-aprendizagem entre os alunos de graduação por meio de atividades monitoradas por outro aluno, exclusivamente dos cursos de Graduação, que atuará como monitor voluntário, isto é, sem qualquer tipo de remuneração decorrente do exercício das atividades exercidas no âmbito da Monitoria Voluntária. A seleção dos monitores é feita por meio de Processo Seletivo e o candidato a monitor deverá ter cursado a disciplina de interesse e ter sido aprovado com no mínimo nota seis e meio. A monitoria é desenvolvida necessariamente sob a supervisão de um docente da disciplina.
- c) **O Programa de Iniciação à Docência (PID)** tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre seus princípios norteadores e práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre o professor mentor e o iniciante à docência-estudante, por meio de mecanismos de apoio à aprendizagem no âmbito dos cursos de Graduação, buscando identificar e reduzir lacunas que os alunos possam trazer de segmentos anteriores de ensino e promover o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos, de modo a oferecer condições para aprendizagens significativas.

O Programa prevê a participação de iniciante à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação: Monitor Júnior, para acadêmicos de graduação, e Monitor Pleno e Monitor Sênior, para egressos ou acadêmicos de pós-graduação.

Em relação à categoria Júnior, anualmente, a Pró-reitoria Estudantil da Unitau, disponibiliza à Pró-reitoria de Graduação certo número de bolsas PID, conforme disponibilidade orçamentária. Assim, o monitor Júnior, ao ser selecionado no processo seletivo, faz jus à bolsa de monitoria PID, prevista em Edital e concedida pela Pró-reitoria de Estudantil, conforme solicitação da PRG.

Todos os Programas de Monitoria, além de beneficiar o participante (o monitor), com a aquisição de todas as habilidades citadas, beneficiam os acadêmicos de todos os cursos, uma vez que possibilitam a presença de auxiliares, oferecendo momentos de apoio com atividades planejadas e organizadas a partir de avaliações diagnósticas

prévias. Permitem ainda aos alunos atendimento individualizado por meio dos monitores, fora do horário das aulas regulares e o acompanhamento do rendimento discente e do índice de evasão da disciplina de atuação do monitor.

A Tabela 2 apresenta o quantitativo de alunos do Curso de Odontologia que participou do Programa de Monitoria entre 2016 e 2021.

**Tabela 2 - Número de Monitores no período de 2016 a 2021**

MONITORES PID E VOLUNTÁRIOS 2016-2021						
MODALIDADE/ANO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PID JÚNIOR	04	02	01	-	01	01
PID PLENO	09	08	04	09	01	-
PID SÊNIOR	01	04	-	01	-	-
ATIVIDADE DE MONITORIA	04	-	-	-	-	146
MONITORIA PID VOLUNTÁRIA	18	-	14	48	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>58</b>	<b>02</b>	<b>147</b>

Fonte: Pró-reitoria de Graduação UNITAU

## 4 PESQUISA

A UNITAU segue o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os objetivos de contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, científica e criativa do estudante, para a formação de profissionais com espírito investigativo, para a atualização dos docentes em relação às novas tecnologias e para as demandas do mercado e para a inserção da comunidade na Universidade e da Universidade na comunidade.

A indissolubilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garante a formação de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidades que lhes favoreçam plena realização pessoal e efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social. Assim, com o intuito de promover a articulação entre esses três pilares, o Departamento, a Coordenação e os professores do Curso de Odontologia operacionalizam:

## Linhas de Pesquisa

- Tecnologia e análise dos aspectos biológicos em endodontia;
- Fundamentos biológicos, físicos e químicos em odontologia;
- Fatores de risco e terapia das doenças periodontais;
- Epidemiologia e diagnóstico das doenças periodontais e Peri implantares;
- Avaliação de parâmetros clínicos e laboratoriais no desempenho de próteses odontológicas;
- Avaliação das propriedades e desempenho dos materiais odontológicos.

O aluno da graduação tem a oportunidade de ter contato com a pesquisa científica com bolsas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), para o desenvolvimento de pesquisas científicas sendo concedidas bolsas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, podendo também desenvolver pesquisas sem bolsas.

As pesquisas resultantes dos Trabalhos de Graduação (TG) poderão ser submetidas para apresentação em congressos na Instituição, Congresso Odontológico da Universidade de Taubaté (COUT), Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED), Seminário de Extensão (SEMEX) e em outros eventos de Iniciação Científica da região e do país.

### 4.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA HUMANA

Com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, o Comitê de Ética em Pesquisa (Cep) da UNITAU, com o trabalho de seus membros, contribui para o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos.

O Comitê foi criado em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional da Saúde, n.º196/96, de 10 de outubro de 1996, e n.º 251/97, de agosto de 1997. Seu registro foi aprovado, em 9 de setembro de 1999, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (Conep/CNS/MS).

Os trabalhos que serão realizados com os tutores, os alunos e a comunidade sob a forma de questionários ou entrevistas deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa Humana.

## 4.2 PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

### Objetivos:

- Formar e qualificar mestres e doutores capazes de exercer a docência, criar, participar e solidificar linhas e grupos de pesquisa em Instituição de Ensino Superior.
- Formar profissionais com senso de responsabilidade social, capazes de fortalecer o sistema universidade-comunidade.
- Formar profissionais capazes de captar recursos humanos e financeiros para desenvolvimento do ensino e da pesquisa.
- Estimular e promover o intercâmbio com instituições e grupos de pesquisa nacionais e internacionais.
- Gerar novos conhecimentos científicos e tecnológicos.

### Comissão de Pós-graduação:

Prof. Dr. José Roberto Cortelli- Coordenador Geral “Stricto Sensu”

Profa. Dra. Laís Regiane da Silva Concílio

Profa. Dra. Sheila Cavalca Cortelli

Profa. Dra. Priscila Christiane Suzy Liporoni

Profa. Dra. Marina Amaral

Profa. Dra. Adriene Mara Souza Lopes e Silva

Isabelle Schalch de Oliveira Campos (representante discente)

### Professores do Programa Pós-graduação Stricto-Sensu:

Prof. Dr. Davi Romeiro Aquino

Prof. Dr. Emanuel da Silva Rovai

Prof. Dr. Joao Paulo Mendes Tribst

Prof. Dr. Jose Roberto Cortelli

Prof. Dr. Kusai Baroudi

Profa. Dra. Lais Regiane da Silva Concilio

Prof. Dr. Luis Felipe das Chagas e Silva de Carvalho

Profa. Dra. Marina Amaral

Profa. Dra. Priscila Christiane Suzy Liporoni  
Profa. Dra. Rayssa Ferreira Zanatta  
Prof Dr. Rodrigo Augusto da Silva  
Profa. Dra. Sheila Cavalca Cortelli

#### 4.2.1 Cursos de Especialização (Lato Sensu)

Destina-se ao aperfeiçoamento e especialização do profissional graduado, bem como o habilita legalmente no grau inicial, para o exercício do magistério superior. Para tanto, o acadêmico deverá receber um conteúdo de especialização e aperfeiçoamento em uma determinada área de concentração do conhecimento ao qual será acrescentado outro, de caráter metodológico e didático-pedagógico. A apresentação de uma monografia, além de carga horária mínima de 360 horas, qualifica o aluno para a obtenção da titulação de Pós-graduação “lato-sensu”.

##### 4.2.1.1 Implantodontia

- **Coordenação:** Prof. Dr. Rogério de Lima Romeiro  
Prof. Dr. Lyncoln da Silva Siqueira
- **Carga Horária:** 1080 horas
- **Duração:** 24 meses
- **Disciplinas:** Bases da cirurgia e bases da periodontia; Clínica cirúrgica; Implantodontia; Prótese sobre implante; Anatomia, Farmacologia, Histologia, Patologia Bucal e Imaginologia; Ética e Legislação Odontológica; Emergência Médica em Odontologia; Biossegurança; Disfunção Temporomandibular e Monografia.

##### 4.2.1.2 Harmonização Orofacial

- **Coordenação:** Prof. Dr. Rubens Guimarães Filho  
Prof. Dr. Elifas Levy Nunes
- **Objetivos:** O curso tem como finalidade capacitar, de forma completa, os profissionais da Odontologia para atuarem na Especialidade de Harmonização Orofacial. Complementar os tratamentos orais já realizados na prática clínica dos cirurgiões-dentistas e desenvolver as diversas técnicas e modalidades dos tratamentos em Harmonização Orofacial.

- **Carga Horária:** 540 horas
- **Duração:** 17 meses
- **Público-alvo:** profissionais graduados em Odontologia

#### **4.2.2 Cursos de Mestrado e Doutorado (Stricto Sensu)**

O programa de pós-graduação Stricto Sensu em Odontologia da Universidade de Taubaté (UNITAU) é um programa acadêmico que teve início em agosto de 1991 com três áreas de concentração: dentística, endodontia e periodontia. Em 1998, após passar por importantes modificações, obteve recomendação da CAPES, com conceito 3. Em 2000, o programa foi ampliado com a criação da área de Prótese dentária, ficando com 4 áreas de concentração.

Dois triênios depois, ou seja, na avaliação CAPES 2004, o Programa recebeu nota quatro e, a partir de então, considerou a criação do Programa de Doutorado em Odontologia já que havia uma demanda reprimida de mestres titulados pelo Programa que, por não terem disponível o nível Doutorado na Instituição, estavam cursando ou já haviam concluído seus Doutorados em outras Instituições.

Em 2006, a CAPES autorizou o funcionamento do Doutorado em Odontologia, refletindo a evidente maturidade científica alcançada pelo Programa. Desta forma, em 2007 teve início a primeira turma de Doutorado com 8 alunos, sendo 7 deles, egressos da Instituição.

Em 2007, após ter recebido autorização da CAPES, uma nova área de concentração foi incorporada ao programa, a área de Biologia do Sistema Estomatognático, ficando o Programa com cinco subáreas: Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese Dentária e Biologia do Sistema Estomatognático.

Outro marco importante do programa ocorreu em 8 de setembro de 2009: foi publicado no Diário Oficial da União (seção 1, pg. 27) o PARECER CNE/CES Nº 211/2009 dando validade nacional aos títulos obtidos no curso de Doutorado em Odontologia, ministrado pela Universidade de Taubaté, de 1997 a 1999.

Dessa forma, no final de 2020 o Programa já havia titulado 472 profissionais sendo: 409 mestres e 63 doutores, contribuindo para a formação de recursos

humanos especializados em docência e pesquisa com egressos nas diferentes regiões do Brasil e até no exterior.

Visando maior alcance e consolidação do programa, em 2009 a Universidade aprovou o Pós-doutorado em Odontologia e egressos do programa tem buscado o pós-doutorado na Instituição. No final de 2020 seis alunos já haviam terminado o pós-doutorado (Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto, Davi Romeiro Aquino, Alessandra Porto, Rogério de Lima Romeiro, Renata Magalhães Cyrino que realizou o pós-doc pelo Projeto Casadinho UNITAU-UFMG/Capes, Denise Pontes Raldi, bolsista PNPd). Em 2020, continuam em andamento os estágios pós-doutorais dos bolsistas PNPd, Luiz Felipe das Chagas e Silva Carvalho e Kusai Baroudi, e ainda Ilene Cristine Rosia Cesar e Fabrício Reskalla.

É missão do programa formar e qualificar recursos humanos de excelência capazes de atuar no ensino, pesquisa científica e tecnológica e serviços, gerando produção e transferência de conhecimentos e impactos positivos na sociedade.

O Programa de pós-graduação em Odontologia pretende ser reconhecido como um programa de excelência na formação de recursos humanos, produção de conhecimento e desempenhando papel transformador na sociedade.

Cabe salientar, ainda, que os docentes do programa orientaram 10 trabalhos de IC com bolsa PIBIC e outros sem fomento, além de diversos TCCs.

#### 4.2.2.1 Área(s) de concentração (AC)

O referido programa está constituído por cinco subáreas: Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese Dentária e Biologia do Sistema Estomatognático.

#### 4.2.2.2 Linhas de Pesquisa

As linhas e projetos de pesquisa, assim como as disciplinas têm sido constantemente revistas e atualizadas para que fiquem em sintonia com o perfil do egresso.

Em 2020, o Programa esteve constituído por seis linhas de pesquisa. A linha de pesquisa “Fundamentos Biológicos, Físicos e Químicos em Odontologia” é desenvolvida nas áreas de Biologia do Sistema Estomatognático e Dentística; a linha



“Avaliação das Propriedades e Desempenho dos Materiais Odontológicos” nas áreas de Dentística e Prótese Dentária; a linha “Avaliação de Parâmetros Clínicos e Laboratoriais no Desempenho de Próteses Odontológicas” na área de Prótese Dentária; as linhas “Epidemiologia e Diagnóstico das Doenças Periodontais e Periimplantares” e “Fatores de Risco e Terapia das Doenças Periodontais” na área de Periodontia; finalmente, a linha “Tecnologia e Análise dos Aspectos Biológicos em Endodontia”, na área de Endodontia.

#### 4.2.2.3 Projetos de Pesquisa

Com relação aos projetos de pesquisa, em 2020, foi criado o projeto “Alterações Morfológicas e de Superfície dos Tecidos Dentais Duros e Aspectos Preventivos” da área de Dentística e o projeto “Análise Microbiológica da Terapia Endodôntica e suas Repercussões” foi concluído. Dessa forma, no final de 2020, o programa contava com 13 projetos em andamento, sendo quatro da área de Periodontia, dois da Prótese dentária, um da Endodontia, três da Dentística e três da Biologia do Sistema Estomatognático. Há alguns anos o programa vem trabalhando para buscar melhor equilíbrio dos projetos entre as áreas e temos avançado nesse processo.

Com exceção do Professor Joao Paulo Mendes Tribst, que iniciou no programa em outubro de 2020, todos os demais docentes foram responsáveis e/ou participaram de dois ou mais projetos de pesquisa, estando equilibrada e coerente a distribuição dos projetos entre o corpo docente.

#### 4.2.2.4 Estrutura curricular

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Taubaté prevê a realização de disciplinas obrigatórias e optativas e a elaboração e defesa da dissertação e tese.

Para obtenção do grau de Mestre em Odontologia, o aluno deverá cumprir no mínimo 60 créditos em disciplina, sendo que cada crédito corresponde a 15 horas-aula e 30 créditos em trabalho de conclusão (dissertação), totalizando 90 créditos. Para obtenção do grau de Doutor em Odontologia, o aluno deverá cumprir no mínimo 120 créditos em disciplinas, sendo que cada crédito corresponde a 15 horas-aula, e 60 créditos com o trabalho de conclusão (tese) totalizando 180 créditos.

A estrutura pedagógica proposta busca oferecer atividades e estratégias educacionais que estimulem o aprendizado em torno da docência e da pesquisa, formando um docente com forte base acadêmica e científica. É flexível e integra os níveis mestrado e doutorado.

A matriz curricular está constituída por disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático-pedagógicas que oferecem embasamento para o desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa.

Em 2020, após cuidadosa análise da grade curricular e objetivando seu alinhamento com o perfil do egresso proposto pelo programa, a disciplina “Cariologia: diagnóstico, prevenção, terapia e biossegurança” passou a ser denominada “Alterações morfológicas e de superfície dos tecidos dentais duros - diagnóstico, tratamento e prevenção” e, como as demais disciplinas, teve seu conteúdo programático e as referências bibliográficas atualizados.

Dessa forma, a matriz curricular ficou constituída por seis disciplinas que atenderam somente ao Doutorado (com ênfase na formação do pesquisador para o desenvolvimento e atuação em diferentes núcleos de pesquisa, consolidando a produção e transferência de conhecimento), 14 somente ao Mestrado (duas na área de biologia, duas na área de dentística, duas na área de prótese, três na área de periodontia, duas na endodontia e três que servem a todas as áreas) e dez ao Mestrado e Doutorado

#### **Matriz curricular:**

- Mestrado:

Alterações morfológicas e de superfície dos tecidos dentais duros: diagnóstico, tratamento e prevenção.

Clareamento dental

Diagnóstico e planejamento em periodontia

Ensaio mecânicos de materiais odontológicos

Epidemiologia das doenças periodontais

Fatores de risco das doenças periodontais

Investigação científica relacionada com a terapia do sistema de canais radiculares

Metodologia da pesquisa científica

Metodologia do ensino superior

Métodos de pesquisa em biologia do sistema estomatognático

Pesquisa de materiais e biomateriais odontológicos

Pesquisa em imunologia e microbiologia bucal

Terapia endodôntica regenerativa

Elaboração da Dissertação

- Mestrado e Doutorado:

Estomatopatologia

Evidence based dentistry

Documentação clínica relacionada ao ensino

Ensino e docência em odontologia

Estágio docente

Pesquisa em saúde pública

Pesquisa qualitativa em odontologia

Traumatismo dental e suas repercussões nos tecidos duros e de sustentação

Epigenética: princípios básicos

Fundamentos da terapia periodontal

- Doutorado:

Pesquisa biológica em odontologia

Seminário de apresentação e discussão de projetos de pesquisa

Seminários de novas tecnologias em odontologia

Planejamento de pesquisa em odontologia

Pesquisa em odontologia clínica

Elaboração da tese do Doutorado

### **4.2.3 Infraestrutura**

Com relação a Infraestrutura, o Programa de Pós-graduação da Universidade de Taubaté conta com os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Biologia Molecular; Laboratório de Anatomia; Laboratório de Bioquímica; Laboratório de Farmacologia e Fisiologia; Laboratório de

Microbiologia; Laboratório de Imunologia; Laboratório de Histologia; Laboratório de Microscopia, instalados no Instituto Básico de Biociências.

- Laboratório Pré-clínico Multidisciplinar; Laboratório de Imageologia; Laboratório de Materiais Odontológicos; Laboratório Multidisciplinar; Laboratório de Prótese Dentária; Banco de Dentes; Nuper (Núcleo de Pesquisa Periodontal da Universidade de Taubaté); CEPEO (Centro de Pesquisa Odontológico); Laboratório de simulação e habilidades clínicas (atende aos discentes dos cursos de Medicina e Odontologia): localizados no Departamento de Odontologia.

Caso haja necessidade, os discentes e docentes do Programa podem fazer uso de laboratórios da UNESP/SJC, USP/SP, UNIVAP/SJC e UNICAMP/SP.

O parque de equipamentos dos laboratórios da área de pós-graduação do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté vem sendo equipado com auxílio de pesquisas aprovadas recentemente por agências de fomento. Além disso, contamos com equipamentos do Departamento de Engenharia Mecânica da mesma instituição.

- Recursos de Informática:
  - a) Os discentes e docentes do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade de Taubaté tem acesso aos recursos de informática do laboratório de Informática da Universidade, que conta com 102 computadores distribuídos em cinco salas, todas com acesso à Internet, cinco impressoras e um scanner.
  - b) Licença zoom (20) para até 100 participantes cada, 17 laptops, 10 multimídias.

#### ***4.2.4 O Programa frente às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais, de acordo com sua vocação***

Tendo em vista a missão, visão e objetivos institucionais alinhados aos definidos pelo Programa, suas ações estão delineadas com atuações do corpo docente e discente em projetos que viabilizam benefícios para a sociedade

(atendimentos, geração de conhecimento e transferência do mesmo em linguagem acessível, informações, ações de publicidade, entrevistas em rádios e programas de televisão de veiculação regional/nacional, ações conjuntas com município para desenvolvimento de ações que visem aprimoramento de atendimento).

Em âmbito nacional, no ano de 2020, o Programa firmou uma importante parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica/ITA e participação em um projeto de pesquisa com participação de diferentes Instituições de ensino e pesquisa, coordenado pelo Prof. Dr. Domingos Rade, (docente Instituto Tecnológico de Aeronáutica/ITA). Docentes e discentes do programa vêm participando de forma efetiva no desenvolvimento de parte do projeto, a qual visa o controle de microrganismos em aerossóis gerados a partir da utilização de aparelho de ultrassom e caneta de alta rotação no ambiente odontológico, no âmbito da pandemia do Covid 19. Essas ações geram impacto positivo na sociedade, promovendo ações importantes no contexto geral do projeto e conseqüentemente ações de saúde nos diversos níveis.

#### ***4.2.5 Planejamento Estratégico do Programa no Contexto da Instituição***

O Programa de Pós-graduação em Odontologia desde seu início, em 1991, seguido de seu reconhecimento e credenciamento pela Capes, em 1998, criação do curso de Doutorado em 2006, e pós-doutorado em 2009, passou por diferentes fases de crescimento e consolidação, apresentando um importante papel regional, nacional e internacional na formação de recursos humanos. No final de 2020, o Programa já titulóu 472 profissionais sendo: 409 mestres e 63 doutores.

Visando a uma grande reestruturação do Programa, durante o ano de 2020, alinhado ao PDI Institucional e ao planejamento estratégico do curso, importantes reflexões e ações iniciais foram delineadas, baseadas no caminho percorrido pelo programa e olhando para o futuro e as demandas advindas dentro de um contexto maior de saúde e multidisciplinaridade, buscando ampliação do programa, atendendo a demanda local, regional e nacional de recursos humanos que buscam uma formação multidisciplinar na área da saúde com qualidade, buscando melhora nos indicadores dentro do contexto da pós-graduação. A reestruturação do Programa será efetivada no ano de 2021, dentro do planejamento estratégico para o próximo quadriênio com ações definidas a curto, médio e longo prazo, sendo elas: a) alteração do nome do

programa para um contexto mais amplo na área da saúde; b) replanejamento das áreas de concentrações que versam sobre Odontologia e criação de uma área de concentração que atenda a área de saúde humana; 4) incorporação de docentes permanentes ao programa que atendam a nova área de concentração; 5) alterações de linhas e projetos frente as novas demandas do programa; 6) replanejamento de disciplinas; 7) ampliação de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais; 8) aumento do número de fomentos com agências públicas, privadas e indústrias; 9) aumentar impacto na sociedade com ações multifatoriais relativas a saúde humana; 10) crescimento do número de publicações científicas com alto fator de impacto; 11) ampliar participação discente nas publicações científicas; 11) aumento do número de captação de discentes; 12) ampliação do laboratório de pesquisa multidisciplinar. Essas ações vêm sendo desenvolvidas, buscando a coerência e interligação entre as disciplinas, linhas, projetos, corpo docente, perfil do egresso e objetivos do programa para o ano de 2021.

#### ***4.2.6 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa***

Durante muito tempo a UNITAU, seguindo um modelo comum a outras universidades no Brasil, percebeu a internacionalização como um processo de troca de alunos entre instituições e focou esforços para expandir processos importantes de pesquisa em conjunto, ou mesmo de troca de professores e parcerias para escrita de projetos, artigos científicos e pedidos de fomento. Nos últimos anos, influenciada pela facilidade cada vez maior de se relacionar internacionalmente e pela globalização do conhecimento e o fortalecimento das instituições por meio de trocas internacionais, a UNITAU percebeu a necessidade de investir em um projeto de internacionalização mais robusto e de incentivo ao fortalecimento de uma maior sistematização dos processos de parceria institucionais.

Para isso, desde seu último Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, a UNITAU tem como uma de suas prioridades a troca de conhecimentos de pesquisa entre parceiros internacionais, como forma de garantir a manutenção da qualidade dos conhecimentos desenvolvidos na graduação e pós-graduação. Reflexo disso é que a internacionalização é o segundo ponto mais importante dentro das

Diretrizes Gerais da Reitoria do PDI 2018-2022. Nas Políticas e Diretrizes de Pesquisa do mesmo documento, a internacionalização também ocupa papel de destaque.

Dentre os objetivos e estratégias institucionais do PDI, o Eixo 3, de Políticas Acadêmicas, se destaca em relação à internacionalização. Dentre os objetivos deste eixo, são pertinentes para internacionalização:

- a) A promoção da internacionalização na UNITAU, por meio de: estímulo ao intercâmbio de alunos e professores com Universidades no exterior; readaptação dos alojamentos universitários para recebimento de alunos e professores visitantes em processos de mobilidade; expansão internacional das ações da UNITAU, em todos os níveis e modalidades a ação da IES à distância;
- b) O fortalecimento da divulgação científica em consonância com os programas de pós-graduação da UNITAU, por meio da ampliação e internacionalização de suas revistas científicas. Para isso, houve um esforço estratégico de ampliação do uso de línguas estrangeiras nas revistas da instituição e de criação de outras formas de divulgação científica multilíngue.

Alguns desses objetivos têm sido alcançados. O primeiro deles é a garantia da internacionalização de nossas revistas científicas. Hoje, duas revistas ligadas aos cursos de pós-graduação são bilíngues.

Além disso, também foram reformados os alojamentos disponíveis na instituição. Hoje, a UNITAU possui alojamentos em dois departamentos, contando com nove quartos duplos com banheiros que estão disponíveis para professores e alunos visitantes.

A instituição, desde 2019, tem trabalhado para a criação de um Plano Institucional de Internacionalização. A partir de uma análise comparativa das ações da UNITAU e do estudo do relatório "A internacionalização na universidade brasileira: resultados do questionário aplicado pela CAPES", foi possível compreender onde estamos dentro do cenário nacional de internacionalização. Os dados mais relevantes observados por esse levantamento foram os de publicação internacional e conjunta. O levantamento nas bases WOS e Scopus demonstrou que, entre 2016 e 2019/1, foram publicados 352 artigos em língua estrangeira – majoritariamente (mais de 90%) em inglês: 124 em 2016; 96 em 2017; 92 em 2018; e 42 em 2019/1. Desses, uma média de 24% foi escrito em parceria com professores de IES estrangeiras. Observou-se, entretanto, que muitas das parcerias ainda permaneciam como

iniciativas particulares de professores, e poucas eram institucionalizadas, apesar de haver 33 parcerias entre a UNITAU e IES estrangeiras.

#### **4.2.7 Atividades de Internacionalização do Programa**

1 - Parceria com a empresa Johnson & Johnson (New Jersey, USA) que tem possibilitado a mobilidade dos pesquisadores do Programa e da Johnson objetivando treinamento e acompanhamento dos projetos em desenvolvimento.

2 - Três professores do Programa apresentaram trabalhos científicos e ministraram palestras em congresso internacionais, quais sejam:

- a) O Prof. Dr. Luis Felipe Carvalho ministrou palestra com o tema Optical Biopsy For Oral Pathology, no Congresso do grupo europeu Raman4Clinics realizado em Coimbra (Portugal). O Raman4Clinics é um grupo que reúne pesquisadores do campo da tecnologia alinhadas aos requisitos clínicos.
- b) As Profas. Dra. Laís Regiane da Silva Concílio e Marina Amaral participaram do Congresso anual Academy of Dental Materials (ADM), realizado em Porto de Galinhas (Pernambuco, Brasil) onde apresentaram artigos científicos relacionados a materiais odontológicos. O trabalho apresentado pela Profa Marina foi realizado com auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Esse evento, de caráter internacional, é realizado cada ano em um País. Em 2017 foi realizado na Alemanha, em 2018 no Brasil, e em 2019 será realizado nos Estados Unidos.

3 - Parceria das docentes Mariella Vieira Pereira Leão; Silvana Soleo Ferreira dos Santos com IFMSA (International Federation of Medical Students' associations)

4 - Parceria da docente Denise Pontes Raldi com a Universidade de Dalhousie University, Halifax, NS, Canadá, especificamente com a Profa Isabel Mello.

5 - Parceria do docente Luis Felipe das Chagas e Silva de Carvalho com o Prof. Franck Bonnier, docente da Université François-Rabelais de Tours, Faculté de pharmacie (Tours, France). Dessa parceria resultaram, em 2018, a publicação do artigo: RODRIGUES, LM; CARVALHO LFCS; BONNIER F; ANBINDER AL; MARTINHO HS; ALMEIDA, JD. Evaluation of inflammatory processes by FTIR spectroscopy. Journal of Medical Engineering & Technology, v. 42, p. 228-235, 2018.



## 5 EXTENSÃO

As Atividades de Extensão são oferecidas por meio dos Projetos de Extensão e Ligas Acadêmicas e visam proporcionar aos alunos a experiência de participar de ações interdisciplinares, realizar trabalhos em grupo, estimulando a discussão coletiva entre os pares e o relacionamento interpessoal, havendo a valorização das competências humanísticas e da ética, orientando o discente para os valores da cidadania e integrando-o na comunidade em que está inserido, além de enriquecimento curricular.

As atividades integram a comunidade acadêmica e a população, cumprindo a função social em transformar o conhecimento científico em benefício para a população. Permitem a difusão do conhecimento, complementando a formação acadêmica.

Os Projetos de Extensão e Ligas Acadêmicas possuem Deliberações próprias que os regulamenta, são aprovados pelo CONDEP e homologados pela Pró-reitoria de Extensão, tendo a coordenação de um professor do Departamento de Odontologia.

### 5.1 PROJETOS DE EXTENSÃO

O Departamento de Odontologia por meio de seus Projetos de Extensão permite o cumprimento da Curricularização da Extensão, prevista no Plano Nacional de Educação, regulamentada pela resolução Nº 7 do MEC e do Conselho Nacional de Educação de 18/12/2018, que estabelece que as atividades de extensão devem compor no mínimo 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação.

O Departamento de Odontologia conta hoje com importantes projetos de extensão que proporcionam o cumprimento das diretrizes da extensão na formação acadêmica e na assistência à comunidade. São eles:

#### *5.1.1 Projeto Educação em Saúde Bucal*

**Coordenador:** Prof. Dr. Nivaldo André Zollner

**Professores Colaboradores:** Prof. Dr. Edison T. D. de Carvalho de Almeida

Prof. Dr. Mário Celso Peloggia

O Projeto de Educação em Saúde Bucal desenvolve atividades de educação e prevenção, com atendimento de crianças, adultos e idosos em Taubaté e cidades vizinhas, envolvendo ações dos acadêmicos.

Subdivide-se em três subprojetos, considerando suas ações e seu público-alvo:

- **Projeto Apoio ao Educando:** assiste estudantes das redes municipal e estadual da cidade de ensino infantil e de ensino fundamental.
- **Projeto Apoio ao Idoso:** exames preventivos, orientação de cuidados odontológicos e confecção de próteses em idosos de instituições de assistência.
- **Projeto Apoio à Pessoa Carente:** visitas às comunidades carentes do município e de cidades vizinhas com ações preventivas e promoção de saúde bucal.



Figura 31: Projeto de Extensão: Educação em Saúde bucal



**Figuras 32 e 33: Projeto de Extensão: Educação em Saúde bucal**



**Figura 34: Projeto Educação em Saúde Bucal – Visita à comunidade rural**

### **5.1.2 Projeto “Odonto-Comunidade”**

Atividade desenvolvida durante o Congresso Universitário de Odontologia da Universidade de Taubaté. Realizado pelos acadêmicos do 1º ao 8º período, com o objetivo de trazer para o Departamento de Odontologia acadêmicos das Escolas Municipais e Estaduais de Taubaté, para receberem complementação de educação em saúde bucal, por meio de atividades preventivas e educativas e/ou visitas aos asilos da cidade de Taubaté. Realiza também a campanha com exames clínicos preventivos e encaminhamento ao serviço odontológico da UNITAU na praça central do Município.



**Figuras 35 e 36: Projeto Odonto-Comunidade, durante o Congresso Universitário de Odontologia da Universidade de Taubaté Odonto-comunidade**



**Figura 37 e 38: Projeto Odonto-Comunidade (apoio ao Idoso), durante o Congresso Universitário de Odontologia da Universidade de Taubaté**

### **5.1.3 Projeto Odontologia para Pessoas com Deficiência (OPD)**

**Coordenadora:** Profa. Dra. Lucilei Lopes Bonato

**Colaboradores:** Profa. Dra. Adriene Mara Souza Lopes Silva

Prof. Dr. Celso Monteiro da Silva

O Projeto de extensão OPD – “Odontologia para Pessoas com Deficiência” teve início em 2011. Trata-se de um projeto multidisciplinar e multicêntrico no qual participam acadêmicos do curso de graduação em Odontologia e abertos à participação de cursos afins, como Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Medicina, Psicologia e Serviço Social, bem como de acadêmicos de Pós-graduação.

O projeto tem como objetivo:

- Possibilitar assistência odontológica a pessoas com deficiência da cidade de Taubaté e região.
- Capacitar acadêmicos de graduação em Odontologia para o atendimento odontológico do público-alvo, com a realização efetiva dos tratamentos, e a ação mediata de ampliação do atendimento odontológico adequado ao público-alvo. Os acadêmicos de Fisioterapia atuam auxiliando no posicionamento do paciente na cadeira e na orientação do cuidador na transferência e no posicionamento do paciente.
- Orientar pacientes e cuidadores sobre saúde bucal, sobre cuidados preventivos e sobre a manutenção da saúde bucal, consequentemente colaborando com a promoção da saúde geral e da qualidade de vida deste paciente.
- Desenvolver trabalhos de pesquisa em Odontologia para pessoas com deficiência.
- Firmar parcerias com instituições de assistência ao público-alvo para orientação e acompanhamento de prevenção em saúde bucal.



**Figuras 39 e 40 : Projeto de Extensão OPD - Odontologia para Pessoas com Deficiência – Clínica UNITAU**



**Figura 41: Projeto de Extensão OPD - Odontologia para Pessoas com Deficiência – Visita APAE Taubaté**

## **5.2 LIGAS ACADÊMICAS**

O Departamento de Odontologia conta hoje com sete ligas acadêmicas atuantes:

- 1. Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial**
- 2. Liga Acadêmica de Cirurgia Buco Maxilofacial**
- 3. Liga Acadêmica de Dentística Restauradora e Estética**
- 4. Liga Acadêmica de Odontopediatria**
- 5. Liga Acadêmica de Prótese e reabilitação oral**
- 6. Liga Acadêmica de Endodontia e Traumatismo dental**
- 7. Liga Acadêmica de Anestesiologia e Terapêutica**

Além dessas ligas acadêmicas, há outra liga em fase de aprovação: “Liga Acadêmica de Odontologia Geriátrica”.

As ligas acadêmicas são formadas por iniciativa dos alunos e sob coordenação de um professor. Devidamente regulamentadas e aprovadas pela Pró-reitoria de Extensão, cumprem o seu papel extensionista de incentivo ao aprofundamento do

estudo, por meio da promoção de palestras, desenvolvimento de trabalhos científicos e ações preventivas junto à comunidade, envolvendo acadêmicos e professores.

As atividades remotas desenvolvidas no semestre 2020/1, por ocasião da suspensão de aulas presenciais teve participação ativa das Ligas Acadêmicas do Departamento de Odontologia na promoção de *Lives* e participação em eventos online, desenvolvendo temas nas respectivas especialidades, cumprindo o objetivo de atualização e enriquecimento curricular aos alunos.

### **5.2.1 Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial**

Prof. Responsável – Prof. Me. Alexandre Cursino de Moura Santos



**Figura 42: Logotipo da Liga de Diagnóstico Oral e Maxilofacial**





### 5.2.2 Liga Acadêmica de Cirurgia Buco Maxilofacial

Prof. Responsável – Prof. Dr. Rubens Guimarães Filho



Figura 49: Logotipo da Liga de Cirurgia Maxilofacial

**Palestra em Live no Instagram**  
Com o prof e Dr. Alecsandro Moura

**“Cirurgia ortognática”**

**Dia 07/04 as 18:00h**

Enquanto nossas atividades estão suspensas, planejamos uma palestra para incentivar os estudos durante a quarentena



**Palestra em Live no Instagram**  
“Reconstrução de ATM”

Com o Prof e Dr. Rubens Guimarães

**Dia 17/04 as 19:00h**

Enquanto nossas atividades estão suspensas, planejamos uma palestra para incentivar os estudos durante a quarentena



**Palestra em Live no Zoom**

**“Planejamento virtual em cirurgia ortognática”**



**Dia 07/05 as 19:00h**  
Com a Dr. Naiara Floris

Nossa Liga mais uma vez preparou uma live para motivar e auxiliar nos estudos durante essa fase difícil




**NEXT GEN**   
Apresentação de Ligas

**26/06**  
**17h00**  
**LIVE**

Vivenciando o dia-a-dia de um Cirurgião Buco maxilo facial: Ortognática  
Jaqueline Brandão Rizzato




**zoom**  
[www.zoom.us](http://www.zoom.us)  
ID: 966 8299 3545

Figuras 50 a 53: Promoções e participação em Lives da Liga Acadêmica de Cirurgia BucoMaxilofacial

### 5.2.3 Liga Acadêmica de Dentística Restauradora e Estética

Prof. Responsável – Profa. Dra. Priscila Christiane Suzy Liporoni



Figura 54: Logotipo da Liga de Dentística

**LIVE**

No instagram da liga @ladreunitau

**Como construir uma carreira profissional**

Biografia/Perguntas e respostas Odontologia estética

**Dia 08/04 às 15h**

Com o Prof. Me. Jansen Ozaki




NO INSTAGRAM DA LIGA @LADREUNITAU **Dia 16/04 às 18h**

**HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

LIVE COM PAULA MATHIAS

Profa. Titular Dentística -UFBA  
Mestre e Doutora em Dentística-UNICAMP  
Pós graduada em Harmonização Orofacial pela FAIPE  
Professora curso de atualização em estética e especialização em Dentística e HOF - Nucleo Innovare  
Harmonização orofacial




No instagram da Liga @ladreunitau **Dia 22/4 às 18h**

**CLAREAMENTO DENTAL: ATUALIDADES**  
COM A DRA. RAYSSA ZANATTA

Mestre e Doutora em Odontologia Restauradora. Especialista em Dentística pela FAOA.

Professora nos cursos de graduação e pós graduação da Universidade de Tabaté - Unitau.

Professora no curso de graduação da Faculdade de Odontologia da APCD/FAOA.

Membro da Equipe de Professores nos cursos de atualização em Estética e especialização em Dentística da FAOA/SJC.




@RAYSSAZANATTA

**Dia 28/04 às 18h**  
No instagram da Liga @ladreunitau

**Resinas compostas. Vamos simplificar?**

**Com o Prof. Nivio F. Dias**

Especialista em Dentística (USP Bauru)  
Mestre em Dentística (UNESP)  
Prof esp Dentística FAOA Santos e Sorocaba




@niviofdias

**Retentores Intrarradiculares estéticos**

**Com o Prof. Dr. Flávio Henrique Baggio Aguiar**

Mestre e Doutor em Clínica Odontológica área Dentística - FOP Unicamp  
Professor Associado Dentística - FOP Unicamp  
Diretor Associado - FOP Unicamp

**07/05 às 19h**  
@ladreunitau




**BIOSEGURANÇA NOS DIAS ATUAIS**  
Com Profa. Dra. Ilene Rosia Cesar




Profa. Dra. Priscila Liporoni

- Cirurgiã - Dentista (Univap)
- Mestre e Doutora Engenharia Biomédica (Univap)
- Especialista em Dentística (Univap)
- Pós - Doutoranda em Dentística (Unitau)

**Dia 20/05 às 19h**

Live no instagram da Liga @ladreunitau





**Manejo da cárie na filosofia da mínima intervenção**  
Com Dra. Rayssa Zanatta

**Dia 03/06 às 17h**  
No instagram da Liga @ladreunitau

Prof. Dra. Priscila Liporoni

- Mestre e Doutora em Odontologia Restauradora
- Especialista em Dentística pela FAOA
- Professora nos cursos de graduação e pós graduação da Universidade de Taubaté (Unitau)
- Professora no curso de graduação da Faculdade de Odontologia da APCD/FAOA
- Membro da Equipe de Professora nos cursos de Atualização e Especialização em Dentística da FAOA/SJC



**Fotografia no dia a dia clínico**  
Com Dr. Igor Oliveiros Cardoso

**Dia: 09/06 às 20h30**

Anfitriã: Dra. Rayssa Zanatta

- Professor de Dentística e Materiais Dentários (UNITRI)
- Especialista em Prótese (UFU)
- Mestrado (UFU)
- Doutorado (UFU)
- Membro do grupo de pesquisa LNC

@ladreunitau



**Você conhece o substrato em que atua?**  
Com a Prof. Dra. Daniele Ávila

- Mestre e Doutora em Odontologia Restauradora - Área de Dentística
- Especialista em Ortodontia

**Dia: 30/06 - 19h**  
@ladreunitau

Anfitriã: Dra. Rayssa Zanatta

**Figuras 55 a 63: Promoções e participação em Lives da Liga Acadêmica de Dentística Restauradora e Estética**

### 5.2.4 Liga Acadêmica de Odontopediatria

Prof. Responsável – Prof. Dra. Adriene Mara Souza Lopes e Silva



**Figura 64: Logotipo da Liga de Odontopediatria**

### **5.2.5 Liga Acadêmica de Prótese e Reabilitação Oral**

Prof. Responsável – Profa. Dra. Lais Regiane da Silva Concilio

### **5.2.6 Liga Acadêmica de Endodontia e Traumatismo dental**

Prof. Responsável – Profa. Dra. Claudia Auxiliadora Pinto

### **5.2.7 Liga Acadêmica de Anestesiologia e Terapêutica**

Prof. Responsável: Prof. Dr. Marcelo Gonçalves Cardoso

Profa. Dra. Naira Correia Cusma Pelogia



Figura 65: Logotipo da Liga de Anestesiologia e Terapêutica

## **5.3 ATENDIMENTO CLÍNICO À COMUNIDADE**

- A Clínica de Odontologia do Departamento presta atendimento odontológico à população, dentro das diversas especialidades. Um dos primeiros Departamentos da Universidade de Taubaté (UNITAU) é o de Odontologia, que há mais de 40 anos tem como principal objetivo formar cirurgiões-dentistas preparados para atuar em diferentes áreas. Mas, muito além de formar profissionais capacitados, a UNITAU procura formar seres humanos. Ao pensar no futuro e na sensibilidade social de cada acadêmico, há 40 anos a instituição oferece tratamento odontológico para a população do Vale do Paraíba.
- Desde o primeiro ano de graduação, os acadêmicos já têm contato com os pacientes e realizam diversos tipos de procedimento clínicos, iniciando com

preventivos até cirúrgicos, a medida que cursam as disciplinas teórico práticas. As práticas clínicas são supervisionadas por professores, que acreditam que esse contato permite aos acadêmicos irem além do que aprendem nas salas de aula. O convívio com os pacientes acrescenta formação social, ética e humanística, aspectos valorizados pelos acadêmicos.

- As três clínicas, sendo duas da graduação e uma da pós-graduação, contam com aproximadamente 200 consultórios e os graduandos realizam em média 10.000 procedimentos por ano. A atuação dos alunos nos espaços integra a grade curricular do curso até o 8º período.

#### 5.4 SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL - HMUT

- **Coordenador:** Prof. Dr. Rubens Guimarães Filho
- As atividades do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial mantém sua atuação na prestação de serviços à comunidade, ensino e pesquisa graças ao apoio institucional e ao compartilhamento com outras instituições da área da saúde em nossa região, é referência na especialidade no âmbito regional. Continuamos nosso trabalho de maneira cada vez mais otimizada reforçando a integração entre o Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT) e o Hospital Regional do Vale do Paraíba em razão do convênio entre a Universidade de Taubaté e a Secretaria do Estado de Saúde no compartilhamento de serviços e na extensão das atividades de ensino, assim como com a Coordenadoria Técnico-Administrativa junto a Fundação Universitária de Saúde de Taubaté (FUST). Salientamos que nossas atividades se desenvolvem durante os trezentos e sessenta e cinco dias do ano, vinte e quatro horas por dia, sem prejuízos às instituições, com divisão dos plantões de acionamento a distância. Encontra-se em fase final de inauguração o Projeto de implantação do Centro de Tratamento de Anomalias Funcionais Dento Facial em conjunto com a Prefeitura Municipal de Taubaté.

## 5.5 SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE LESÕES BUCAIS

- **Coordenador:** Prof. Dr. Carlos Eduardo Dias Colombo
- Serviço da Disciplina de Patologia Bucal do Departamento de Odontologia, realizado no Laboratório de Histologia e Patologia do IBB – UNITAU, para processamento histológico do material biológico proveniente das biópsias realizadas nas Clínicas Odontológicas - UNITAU. Tal processamento permite o exame microscópico de lesões bucais para obtenção do diagnóstico, favorecendo o estabelecimento do seu prognóstico e planejamento e/ou complementação do tratamento. Desde sua implantação em 2010, foram diagnosticados no serviço 294 casos de diferentes lesões bucais, tais como: processos proliferativos não neoplásicos, neoplasias benignas, lesões pré-malignas, câncer e patologias inflamatórias, inclusive diagnóstico de doença sistêmica, por meio do diagnóstico da manifestação bucal. Além de auxiliar diretamente o atendimento dos pacientes, o serviço contribui para o processo de ensino e aprendizagem, gerando conhecimento, pois o aluno participa de todo o processo diagnóstico, não só na atividade clínica, mas também nos exames complementares. Os exames histopatológicos são descritos de forma acadêmica, na Disciplina de Patologia Bucal, contribuindo também para o aprendizado. O serviço de diagnóstico histopatológico favorece ainda a obtenção de material para confecção de lâminas histológicas utilizadas nas aulas práticas de Patologia Bucal, novos casos são acrescentados à coleção didática dessa disciplina com material mais completo, na medida em que são compostos casos clínicos com imagens clínicas e histopatológicas. O material obtido nos exames histopatológicos pode ser utilizado para produção científica por meio da apresentação de casos clínicos em congressos e publicação em periódicos científicos. Casos clínicos diagnosticados histologicamente nesse serviço já foram apresentados por alunos da graduação no COUT – Congresso Odontológico da Universidade de Taubaté, bem como em outros Congressos. Os exames macroscópico e microscópico das peças cirúrgicas são realizados pelo Professor responsável. Portanto, o Serviço de Diagnóstico Histopatológico de Lesões Bucalis da Disciplina de Patologia

Bucal do Departamento de Odontologia - UNITAU contribui para um ensino de qualidade e excelência, diante de sua grande importância no processo de ensino e aprendizagem, criação de material didático, produção científica e prestação de serviço à comunidade.

## 5.6 CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL

**Coordenadora:** Profa. Dra. Ana Paula Lima Guidi Damasceno

Desde 2008, o Departamento de Odontologia tem participado como convidado para integrar as campanhas de prevenção do câncer realizadas pela Liga de Oncologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Taubaté. A Liga de Oncologia, criada em 1997 pelo Prof. Doutor Flávio Luiz Lima Salgado, realiza um trabalho de prevenção de câncer em todo o Vale do Paraíba. Participam dela alunos do 1º ao 6º anos de Medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU). O objetivo da liga é levar informações e prevenir o câncer, uma vez que diagnosticado ainda no começo, as chances de cura são maiores.

Os acadêmicos do curso de Odontologia são responsáveis por passar informações relacionadas à prevenção do câncer bucal, além de realizarem um exame clínico com o intuito de detectar qualquer sinal suspeito relacionado a uma lesão de câncer bucal. O grande diferencial do trabalho realizado pela Liga de Oncologia é a qualidade no atendimento. A meta da liga é atender com atenção e carinho o paciente. A ligação dos pacientes com a Liga Acadêmica é tão intensa que não se importam com a espera para o atendimento, porque sabem que serão bem atendidos. O trabalho voluntário é realizado em diferentes comunidades em todo o Vale do Paraíba.

O projeto é muito eficaz, porque os alunos colocam em prática os conhecimentos que adquirem ao longo do curso e agilizam o tratamento dos pacientes, pois além de atendê-los, eles são encaminhados para a clínica de diagnóstico bucal da Universidade ou para o Hospital Regional de Taubaté, dependendo da gravidade do caso facilitando o fluxo a estes pacientes.

**Periodicidade:** 4 campanhas ao ano

**Número de acadêmicos:** 10

**Número de atendimentos:** 300 pessoas/campanha





Figura 66: Campanha de Prevenção do Câncer Bucal

## 5.7 CURSOS DE EXTENSÃO

### 5.7.1 Planejamento e enceramento diagnóstico para reabilitações estéticas

- **Objetivos:** Adquirir conhecimento teórico sobre estética dental no setor anterior superior, estabelecendo proporções intra e inter dentais, textura superficial, posição no arco, forma da coroa, e cor no primeiro dia. E praticar em conjunto com os professores, o enceramento diagnóstico de um modelo de gesso para aplicação dos conhecimentos teóricos passados, no segundo dia de curso.
- **Carga horária:** 8 horas
- **Público-alvo:** Alunos de Graduação e profissionais da área da Odontologia
- **Professor coordenador:** Profa. Dra. Marina Amaral

### 5.7.2 Diagnóstico, técnica e previsibilidade clínica no uso de pinos de fibra de vidro

- **Objetivos:** Adquirir conhecimento teórico sobre as principais indicações do uso de pinos de fibra de vidro, suas características, técnicas de cimentação e previsibilidade clínica. E ter a oportunidade de aplicar na prática dos conceitos teóricos pela realização de desobturação, cimentação de pinos de fibra de vidro e reconstrução dental com resinas compostas.
- **Carga horária:** 8 horas
- **Público-alvo:** Alunos de Graduação e profissionais da área da Odontologia
- **Professor coordenador:** Profa. Dra. Marina Amaral

### 5.7.3 Toxina botulínica para iniciantes – o que você precisa saber

- **Objetivos:** Capacitar o cirurgião-dentista a avaliar, diagnosticar e definir a conduta para o uso terapêutico da Toxina botulínica, seguindo a regulamentação do CFO. Devido a grande aplicabilidade que a toxina botulínica apresenta tanto no âmbito terapêutico como no tratamento de DTM, paralisias faciais, hipertrofias musculares, hipersalivação por diferentes causas etc., como no âmbito estético como co-tratamento para reabilitações orais extensas, com comprometimento de DVO/DVR, linhas de expressões oriundas do colapso muscular e dérmico visto a fatores etários, como também por perdas de elementos dentários.
- **Carga horária:** 8 horas
- **Público-alvo:** Profissionais e acadêmicos da área da saúde
- **Professor coordenador:** Profa. Dra. Lais Regiane Silva Concílio

### 5.7.4 Cursos de Extensão em Cirurgia Bucal

- **Objetivos:** Atualização e aprofundamento em Cirurgia Odontológica; ênfase em exodontia de dentes inclusos.
- **Carga horária:** 128h
- **Público-alvo:** Cirurgiões dentistas e acadêmicos do 7º e 8º períodos de Graduação em Odontologia.
- **Professor coordenador:** Prof. Dr. Rubens Guimarães Filho

### **5.7.5 Curso de Extensão em Implantodontia e Prótese**

- **Objetivos:** Atualização na especialidade; promover o desenvolvimento clínico cirúrgico, permitindo condições de realizar diagnóstico e condições de implantação de pinos em condições ideais.
- **Carga horária:** 128h
- **Público-alvo:** Cirurgiões dentistas e acadêmicos do 7º e 8º períodos de Graduação em Odontologia.
- **Professor coordenador:** Prof. Dr. Rubens Guimarães Filho

### **5.7.6 Curso de Extensão em Prótese Dentária – Módulo I**

- **Objetivos:** Promover conhecimento técnico e científico atuais sobre prótese dentária com ênfase na área de prótese total; de prótese removível; prótese parcial e fixa; e na área de implante;
- Proporcionar conhecimento de novos materiais e técnicas; protocolos de reabilitação protética e noções sobre oclusão e disfunção temporomandibular.
- **Carga horária:** 80h
- **Público-alvo:** Cirurgiões dentistas e acadêmicos dos 7º e 8º períodos de Graduação em Odontologia
- **Professor coordenador:** Profa. Dra. Laís Regiane da Silva Concílio

### **5.7.7 Curso de Extensão em Prótese Dentária – Módulo II**

- **Objetivos:** Fornecer conhecimento adicional teórico e prático sobre a reabilitação oral com próteses dentárias.
- **Carga horária:** 80h
- **Público-alvo:** cirurgiões dentistas e acadêmicos dos 7º e 8º períodos de Graduação em Odontologia (que já cursaram Módulo I em Extensão Prótese Dentária)
- **Professor coordenador:** Profa. Dra. Laís Regiane da Silva Concílio

### **5.7.8 Harmonização facial por meio do uso de toxina botulínica e de materiais preenchedores**

- **Objetivos:** Capacitar o aluno a avaliar, diagnosticar e definir a conduta para uso terapêutico da toxina botulínica e dos materiais de preenchimento orofacial de uso odontológico nas indicações odontológicas, seguindo a regulamentação do CFO – Conselho Federal de Odontologia.
- **Carga horária:** 20h
- **Público-alvo:** Profissionais e acadêmicos da área da saúde
- **Professor coordenador:** Profa. Dra. Laís Regiane da Silva Concílio

### **5.7.9 Tratamento endodôntico em molares – novas tecnologias**

- **Objetivos:** Este curso visa o aprimoramento no manejo endodôntico de casos clínicos mais complexos, com ênfase no tratamento de molares, realizando as técnicas e recursos mais atuais.
- **Carga horária:** 120 horas
- **Público-alvo:** Cirurgiões dentistas e acadêmicos de Graduação em Odontologia, à partir do 7º período.
- **Professor coordenador:** Profa. Dra. Cláudia Auxiliadora Pinto

## **6 OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES**

O Curso de graduação em Odontologia se destaca devido à sua matriz curricular diferenciada, que desde o primeiro período já alia a teoria e a prática clínica, na disciplina de Prevenção e Cariologia. Os laboratórios e clínicas são bem equipados, proporcionando ao aluno aplicar os conhecimentos teóricos na prática, preparando-o para o cotidiano profissional.

São utilizadas metodologias de ensino ativas centradas no aluno que facilitam o aprendizado, estimulam o senso crítico, a educação continuada, a resolução de problemas e a comunicação, tornando o aluno apto a trabalhar o conhecimento de forma multidisciplinar.

A Clínica Odontológica, renovada, com equipamentos modernos recém-adquiridos, aparelho de Rx panorâmico digital, também é um diferencial do Curso, facilitando e melhorando o aprendizado, visando à promoção, à prevenção e à

reabilitação da saúde bucal e geral, o desenvolvimento da ética profissional e da responsabilidade social.

A Instituição possui diversos programas de bolsas de auxílio socioeconômico que auxiliam na redução da evasão escolar, além das bolsas de iniciação científica e de monitoria que permitem novas experiências e uma visão globalizada da profissão.

Os serviços de Apoio Psicossocial e de Apoio ao Estudante com Necessidades Especiais fornecem apoio pedagógico, psicopedagógico e psicológico aos alunos, valorizando o bem-estar dos alunos e o desenvolvimento das habilidades humanísticas dos discentes.

Os programas destinados ao aprimoramento contínuo dos docentes mantêm os professores atualizados em relação às demandas do mercado, às novas tecnologias e às metodologias de ensino.

Os eventos promovidos pelo Departamento têm como objetivo apresentar, discutir e ampliar a compreensão de professores, de alunos e dos demais interessados, nas questões relacionadas ao curso oferecido pelo Departamento, complementando sua formação acadêmica e profissional e proporcionando ao aluno oportunidades de conhecimento de novas tendências, e acesso as pesquisas.

Ações de Extensão extramuros proporcionam, além da consciência social e da vivência com a comunidade, público-alvo dos projetos de extensão, o enriquecimento curricular do acadêmico de Odontologia, além de cumprir as diretrizes de extensão universitária, no que diz respeito aos pilares ensino pesquisa e extensão. Promove, ainda, a ampliação do conhecimento acadêmico, para além do conteúdo programático do curso, devido ao envolvimento do aluno em ligas acadêmicas e a sua participação em congressos internos e externos à instituição.

Não menos importante para a vida universitária, as atividades paralelas que estimulam a integração esportiva e festiva entre os acadêmicos de diferentes departamentos e cursos são desenvolvidas na participação nos jogos universitários e nas feiras.

O Programa de Pós-graduação em Odontologia oferecendo cursos Lato Sensu e Stricto Sensu, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado em diferentes áreas, concorre para o desenvolvimento científico e a formação de profissionais de excelência.

## 6.1 CONGRESSO ODONTOLÓGICO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (COUT)

O Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté organiza, anualmente, com a colaboração direta dos alunos de Graduação o Congresso Odontológico do Departamento de Odontologia. O presidente acadêmico do evento é um aluno do oitavo período do curso, eleito pelos seus pares. Existe também a participação intensa dos professores, coordenando e orientando os alunos na organização, e na elaboração de trabalhos de pesquisa para serem apresentados, além da divulgação e da instalação do Congresso.

O objetivo do COUT é oferecer uma boa grade científica, promovendo cursos, workshops, simpósios e palestras sobre diversos temas que complementem a formação acadêmica, e estimulem a produção científica. Em sua 40<sup>o</sup> edição o Congresso ocorre no Departamento de Odontologia e auditórios da UNITAU. O público-alvo do evento são os alunos do curso de graduação em Odontologia e profissionais da área.

Também faz parte das atividades do COUT, o Projeto Odonto-comunidade, Projeto de Extensão em que os alunos se mobilizam para preparar e executar atividades preventivas, contemplando palestras, teatros, ações lúdicas e escovação supervisionada, exames clínicos e orientações de cuidados odontológicos, ações do Projeto de Extensão Educação em Saúde Bucal, que assiste três públicos da comunidade, alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, idosos de asilos e instituições de assistência, além da população em geral do Município de Taubaté. As ações acontecem no Departamento de Odontologia, recebendo o público infantil; nas instituições de assistência aos idosos e na praça central da cidade, examinando a população visando à prevenção do câncer bucal na Unidade Móvel (veículo consultório adaptado), orientando e encaminhando para atendimento no serviço odontológico da Universidade de Taubaté, além de panfletagem de informações odontológicas relevantes.

Em 2020, a 40<sup>a</sup>. edição do COUT foi realizada de forma remota, na plataforma Zoom, com a participação efetiva de alunos, professores e cirurgiões dentistas, com palestrantes nacionais e internacionais. As demais atividades que deveriam ser presenças não puderam acontecer, em função da pandemia do Covid 19.



**Figura 67: COUT – Congresso Odontológico da Universidade de Taubaté**



**Figuras 68 e 69: COUT – Congresso Odontológico da Universidade de Taubaté**

## 6.2 REVISTA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

**Coordenadora:** Profa. Dra. Ana Paula Lima Guidi Damasceno

A revista do Departamento de Odontologia da UNITAU surgiu como resultado da criatividade e inspiração de dois acadêmicos da XXXVI turma: Mayara Gomes dos Reis e Diogo Henrique da Silva Cursino, que buscavam criar um meio de comunicação dentro do campus e também de divulgação das ações do Departamento de Odontologia para a comunidade universitária, pacientes que são atendidos nas nossas clínicas, profissionais da área e de áreas afins. Intitulada “De Boca em Boca”, a revista conta com o apoio da Pró-reitoria de Extensão (PREX) e teve seu primeiro número lançado em outubro de 2015, no CICTED (Congresso Internacional de

Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da UNITAU). Na primeira edição, o foco principal foi divulgar o *campus* do Departamento de Odontologia, sua história, projetos, últimos eventos e empreendimentos relevantes. A segunda edição foi lançada, no primeiro semestre de 2016, juntamente com a inauguração das novas instalações da Biblioteca do Departamento. Daí em diante, o lançamento das próximas edições, em parceria com o COUT, tem sido realizado na Semana de recepção dos alunos ingressantes, no início dos anos letivos, abordando eventos realizados no Departamento, além de informações sobre saúde bucal, de interesse aos profissionais da área e pacientes que frequentam nossas clínicas.



Figuras 70 e 71: Revista de Boca em Boca – Odontologia UNITAU

### 6.3 FEIRA DE PROFISSÕES

Anualmente realizada pela Universidade, a Feira das Profissões visa à divulgação dos cursos de graduação e das ações para a comunidade e para os alunos de ensino médio de escolas da cidade e região. O evento envolve os acadêmicos na elaboração, montagem e execução do estande de exposição e, ainda, nas oficinas aos estudantes, futuros alunos. Em 2020 a feira foi realizada de forma remota.





Figuras 72: Feira de profissões 2020

#### 6.4 PRÁTICAS ESPORTIVAS

O Departamento incentiva a prática esportiva e importante interação entre os diferentes cursos da Universidade na participação nos Jogos Universitários – JUTA, bem como em outros campeonatos externos.

#### 6.5 VIAGENS PEDAGÓGICAS

Realizada pelo Departamento, anualmente, levando os alunos ao CIOSP – Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, proporcionando conhecimento científico e atualização em materiais e técnicas nas áreas acadêmica e profissional. Em 2021, essa viagem não aconteceu em função da pandemia da Covid 19.



Figuras 73 e 74: Viagem Pedagógica ao CIOSP

## **7 ANEXOS**

### **ANEXO I**

**Ementário das disciplinas**

### **ANEXO II**

**REGULAMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS -  
AACC**

### **ANEXO III**

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

### **ANEXO IV**

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO – TG**

### **ANEXO V**

**Deliberação Consep nº 156/2017**

**Deliberação Consep nº 195/2020 – Calendário Escolar – Ano letivo de 2021**

**Deliberação Consep nº 242/2020 – Rendimento Escolar – Ano letivo de 2021**

Profa. Dra. Adriene Mara Souza Lopes e Silva

Diretora do Departamento de Odontologia